

A vertical decorative border on the left side of the page, filled with various school-related icons such as a backpack, pencil, globe, notebook, and lightbulb.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM INFORMÁTICA

INTEGRADO



**INSTITUTO
FEDERAL**

Acre

Campus Sena Madureira



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM INFORMÁTICA

Curso criado e autorizado pela Resolução nº 051 -CONSU/IFAC publicada no Boletim Extraordinário Ano nº **xx** de 29 de dezembro de 2011.

Sena Madureira – Acre

2017



**INSTITUTO
FEDERAL**

Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Reitora

Rosana Cavalcante dos Santos

Pró-reitora de ensino

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

Pró-reitor de pesquisa, inovação e pós-graduação

Luiz Pedro de Melo Plese

Pró-reitor de extensão

Fábio Storch de Oliveira

Pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional

Gírlen Nunes dos Santos

Pró-reitor de administração

José Claudemir Alencar do Nascimento

Diretora geral

Italva Miranda da Silva

Diretor de ensino, pesquisa e extensão

Francisca Iris Lopes

Diretor de administração, manutenção e infraestrutura

Márcio Marques de Freitas

Coordenador(a) do curso

Cézara Augusto de Lima Ferreira



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Adriana Correia D'ávila

Airton Gaio Júnior

Altaíza Liane Marinho

Cézara Augusto de Lima Ferreira

Darcilede Gomes do Vale

Eddie José Moreira da Silva

Francisca Íris Lopes

Jonas da Conceição Nascimento Pontes

Maria Almeida de Souza

Marcelo Helder Medeiros Santana

Mauricio Mesquita Cunha

Milciane Dias do Rego

Ruan de Souza Carvalho

Portaria IFAC N° 18 DE 03 DE JULHO DE 2017.



SUMÁRIO

INFORMAÇÕES DO CAMPUS	6
INFORMAÇÕES DO CURSO.....	6
1. CONTEXTO EDUCACIONAL	7
1.1 Histórico da Instituição.....	7
1.2 Justificativa de oferta do Curso.....	9
1.3 Objetivos do Curso	10
1.3.1 Objetivo Geral.....	10
1.3.2 Objetivos Específicos	11
1.4 Requisitos e formas de acesso.....	11
1.5. Fundamentação Legal e Normativa.....	12
2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	15
2.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	15
2.2 Políticas de apoio ao estudante.....	16
2.2.1 Assistência Estudantil.....	16
2.2.2 Educação Inclusiva.....	17
2.2.2.1 NAPNE	19
2.2.2.2 NEABI	20
3. CONSELHO DE CLASSE.....	22
3.1. Constituição do Conselho de Classe	22
3.2. Competências do Conselho de Classe	22



INSTITUTO
FEDERAL
Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	23
4.1 Perfil do Egresso	23
4.2. Organização Curricular	24
4.3 Representação gráfica do perfil de formação	28
4.4. Matriz Curricular	29
4.5. Prática Profissional	31
4.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI)	31
4.6. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem	32
4.7. Expedição de diploma e certificados	34
4.8. Ementários e componentes curriculares obrigatórios.....	34
4.8.1. 1º ANO	
4.8.2. 2º ANO.....	51
4.8.3. 3º ANO.....	69
5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO ...	86
Tabela 05 - Corpo Docente	86
Tabela 06 - Corpo Técnico Administrativo em Educação	88
6. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS.....	90
6.1 Biblioteca.....	90
6.2 Áreas de ensino específicas	90
6.5. Equipamentos	91
7. REFERÊNCIAS	92



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

INFORMAÇÕES DO CAMPUS

CNPJ: 10.918.674/0004-76

Razão social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

Nome fantasia: IFAC – Campus Sena Madureira

Esfera administrativa: FEDERAL

Endereço: Rua Cunha Vasconcelos, n° 708

Telefone: (68) 3612-3806 / 3612-2797

E-mail: campusenamadureira@ifac.edu.br

Site: portal.ifac.edu.br

INFORMAÇÕES DO CURSO

Denominação do Curso: Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática

Forma de oferta: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Ato de criação do curso: Resolução CONSU/IFAC nº 051/2011

Quantidade de vagas: 40

Turno de oferta: Matutino e Vespertino

Regime Letivo: Anual

Regime de matrícula: por série anual

Carga horária total do curso: 3.533,33 horas

Tempo de duração do curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de oferta: *Campus Sena Madureira*

1. CONTEXTO EDUCACIONAL

1.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos no país, mais de 644 unidades organizadas, oferecendo ensino gratuito do nível médio ao pós-doutorado. Compõe a estrutura de ações da Instituição, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2007, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei 11.534 autorizando a instalação da Escola Técnica Federal do Acre, com sede na cidade de Rio Branco. Os primeiros estudos e direcionamentos para a Instituição foram traçados pelo então Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas - CEFET/AM, conforme autorização das portarias nº 1065 de 13/11/2007 e nº 1201 de 12/12/2007.

A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transforma a Escola Técnica Federal do Acre em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, que passou a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, atuando em cursos técnicos, em sua maioria na forma integrada com o ensino médio, licenciaturas, graduações tecnológicas e pós-graduação. As unidades que estão implantadas no Estado estão distribuídas nas seguintes macrorregiões: Baixo Acre (sede em Rio Branco, Campus Rio Branco e Avançado Baixado do Sol), Juruá (sede em Cruzeiro do Sul), Purus (sede em Sena Madureira), Alto Acre (sede em Xapuri) e Tarauacá-Envira (sede em Tarauacá).

Em 2009 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC iniciou o processo de construção dos campi Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira e a realização de cinco concursos públicos para contratação de profissionais. Concomitantemente, houve a implantação de um Campus avançado no município de Xapuri com sede própria, cedida pelo Governo do estado do Acre.

O início acadêmico do IFAC se deu efetivamente no segundo semestre do ano de 2010, com a oferta de nove cursos com ênfase nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais e Ambiente, Saúde e Segurança, com aproximadamente 400 discentes.

Imbuído de um projeto ousado à implantação do Instituto Federal do Acre propõe-se a empreender uma nova revolução no Estado, agora por meio da educação, da ciência e da tecnologia. Para tal, elaborou o seu projeto institucional com base nas potencialidades do Estado e no mais profundo respeito às demandas da comunidade, assegurando assim condições de levar a comunidade local e regional a uma formação diversificada, contribuindo para o amadurecimento de cidadãos e profissionais qualificados.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC foi criado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva que sancionou a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos no país, mais de 644 unidades organizadas, oferecendo ensino gratuito do médio ao pós-doutorado. Compõe a estrutura de ações do Instituto: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

O Campus Sena Madureira iniciou suas atividades em julho de 2010, contando com o pleno apoio da Prefeitura Municipal para a efetivação de seu funcionamento, instalando-se na Escola Municipal Messias Rodrigues, no bairro da Pista. O campus Sena Madureira atualmente funciona provisoriamente em sede alugada, situada à Rua Cunha Vasconcelos, nº 801, Bairro Cohab, além da Escola Maria de Fátima, cedida pela Prefeitura Municipal de Sena Madureira. É responsável pela execução das políticas, objetivos e finalidades institucionais na região do Alto Purus, através de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de ensino do Campus Sena Madureira centravam-se nos Eixos de Recursos Naturais e Gestão e Negócios com o oferecimento no ano de 2010 dos cursos Técnico Subsequente em Agroecologia e Técnico PROEJA em Cooperativismo. Em 2011, ampliou sua oferta com a implantação do Curso Técnico Subsequente em Cooperativismo, Curso Técnico PROEJA em Administração e Curso de Licenciatura em Ciências Naturais com Habilitação em Física dando oportunidade aos jovens, adultos e trabalhadores de ascensão profissional. Ainda em 2011, após a oficina “Ouvindo a Comunidade”, realizada pela Pró-reitora de Extensão e para atender a necessidade da comunidade, a instituição expandiu a oferta do curso com a inserção do Eixo Tecnológico Comunicação e Informação, com o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática. Ademais, atualmente o *campus* sedia os

seguintes cursos: Integrado em Informática, Administração - Proeja, Licenciatura em Física, Bacharelado em Zootecnia, além dos cursos de Ensino a Distância e Formação Inicial e Continuada.

1.2 Justificativa de oferta do Curso

A informática, hoje, está inserida em todos os segmentos do setor produtivo. A criação de oportunidades profissionais e de um novo perfil às profissões já estabelecidas advém da passagem da Era da Produção para a Era da Informação. As atividades de TI estão direcionadas à oferta de apoio tecnológico a todas as cadeias produtivas, qualquer que seja o setor econômico no qual ela se desenvolva. Assim é possível identificar a necessidade de se organizar e recuperar as informações de forma sistemática e automatizada, tanto no apoio às atividades agropecuárias, atividades industriais ou de comercialização e prestação de serviços, o que justifica a qualificação de profissionais para essa demanda.

Os cursos oferecidos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre estão inseridos dentro de uma nova concepção de Educação Profissional. Propõem uma formação que une e integra ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando que o município de Sena Madureira possui uma única escola de ensino médio para atender uma grande demanda de jovens e adolescentes egressos do ensino fundamental e atendendo a reivindicação da Secretaria de Estado de Educação, para a oferta de cursos de nível médio e ainda levando em conta o resultado obtido na Oficina “Ouvindo a Comunidade”, que apontou a necessidade de formação profissional na área de tecnologia da informação, é que o IFAC propõe-se a oferecer o Curso Integrado ao Ensino Médio em Informática buscando contribuir para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico do Estado do Acre.

O Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática visa preparar profissionais que atuem de forma profícua no desenvolvimento, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, incluindo hardware e software, visando às

aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos. Paralelamente às habilidades técnicas, surge a necessidade de proporcionar ao discente o desenvolvimento de suas capacidades de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, propiciando assim à formação plena do educando e possibilitando construções intelectuais elevadas, mediante apropriação de conceitos necessários à intervenção consciente na realidade.

Como a formação técnica em informática tem um espectro de atuação muito variado, o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre/Campus-Sena Madureira enfatiza o desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação, banco de dados, manutenção de hardware, atendimento e suporte aos usuários, assim como o suporte técnico em equipamentos de informática e redes de computadores.

Este perfil possibilita uma perspectiva de atuação diferenciada ao profissional para sua inserção no mundo do trabalho, visto que os profissionais que dominam essas tecnologias são cada vez mais necessários no contexto atual, tanto nas organizações públicas ou privadas, de todos os portes e qualquer que seja o seu ramo de atividade, contribuindo com o planejamento do desenvolvimento estratégico do Estado do Acre.

Dessa forma, a oferta do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática é concebida como um agente da construção e aplicação do conhecimento, tendo a função de formar técnicos capazes de organizar, coordenar, criar situações e tomar decisões. Por conseguinte, uma resposta às demandas por profissionais que tenham condições de contribuir para a elevação da qualidade dos serviços oferecidos na nossa região e que atendam ao mesmo tempo os princípios educativos de preparação do aluno para a vida e exercício da cidadania.

1.3 Objetivos do Curso

1.3.1 Objetivo Geral

O curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática visa formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento local e regional através da capacitação técnica especializada em desenvolvimento de softwares, manutenção de sistemas computacionais e programação.

1.3.2 Objetivos Específicos

Formar profissionais aptos para:

- Atuar no projeto e construção de sistemas de software, seguindo as especificações de programação e das linguagens de programação;
- Analisar problemas organizacionais para usar de forma adequada e econômica, recursos de hardware e software na sua solução;
- Conhecer e compreender as principais técnicas para modelar e especificar sistemas de software, sistemas operacionais e banco de dados;
- Desenvolver e Implementar e executar manutenção em sistemas de software para Internet e outras necessidades;
- Entender, detectar e corrigir problemas de manutenção e suporte e computadores;
- Compreender as reais necessidades do mundo do trabalho, tendo a função de organizar, coordenar e criar soluções tecnológicas adequadas para a transformação;
- Fomentar a preparação do educando para o trabalho e a cidadania, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- Proporcionar uma educação profissional que contribua para a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

1.4 Requisitos e formas de acesso

O ingresso no Curso Técnico Integrado em Informática se dará mediante Processo de Seleção, o qual levará em consideração critérios igualitários para todos os candidatos, concernentes às exigências contidas em edital próprio, publicado na imprensa oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas. Os candidatos precisam ter concluído o Ensino Fundamental regular ou equivalente e ter, no máximo, dezessete anos completos até a data da matrícula.

1.5. Fundamentação Legal e Normativa

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática foi elaborado em observância aos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional e aos seguintes dispositivos legais e normativos:

- ✓ **Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988**
- ✓ **Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990** - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências;
- ✓ **Lei nº 9.394/1996** – Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- ✓ **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999** - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- ✓ **LEI nº 10.436, de 24 de abril de 2002:** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
- ✓ **Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008** - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- ✓ **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008** - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art.82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- ✓ **Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008** - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- ✓ **Lei n. 13.006, 26 de junho de 2014** - Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.
- ✓ **Lei nº 13.146, de 6 de julho 2015:** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- ✓ **Lei 13.415/2017, de 16 de fevereiro de 2017** - Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos

- Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.
- ✓ **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002** - Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
 - ✓ **Decreto nº 5.154, de 2004** - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
 - ✓ **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005** – Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
 - ✓ **DECRETO Nº 186, de 09 de julho de 2008:** Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007.
 - ✓ **DECRETO Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009:** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.
 - ✓ **Decreto nº 7.022 de 2 de dezembro de 2009** - Estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências;
 - ✓ **Resolução nº 4/1999 CEB** - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
 - ✓ **Resolução CNE/CEB n. 3, de 09 de julho de 2008** - Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
 - ✓ **Resolução nº 03 de 30 de Setembro de 2009** - Dispõe sobre a instituição Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT), definido pela Resolução CNE/CEB nº 4/99.
 - ✓ **Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
 - ✓ **Resolução CNE/CEB n. 2, de 30 de janeiro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
 - ✓ **Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
 - ✓ **Resolução CONSU/IFAC nº. 149, de 12 de julho de 2013** - Regulamenta os

estágios dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

- ✓ **Resolução CONSU/IFAC n. 162, de 09 de setembro de 2013** - Dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica do IFAC.
- ✓ **Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014** - Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.
- ✓ **Resolução nº 032, de 19 de março de 2015** - Dispõe sobre as atribuições da equipe Técnica Multiprofissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- ✓ **Resolução nº 033, de 19 de março de 2015** - Revoga a Resolução nº 148, de 12 de julho de 2013 e dispõe sobre a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- ✓ **Resolução Nº. 145, de 12 de julho de 2013** - Regulamenta a organização, o funcionamento e as atribuições do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- ✓ **Parecer nº 17/1997 CEB** – Estabelece as Diretrizes Operacionais para Educação Profissional em Nível Nacional.
- ✓ **Parecer nº 16/1999 CEB** – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- ✓ **Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004** - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- ✓ **Parecer CNE/CEB n. 7, de 07 de abril de 2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- ✓ **Parecer CNE/CEB n. 5, de 04 de maio de 2011** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- ✓ **Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012** – Trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- ✓ **Portaria nº 400, de 10 de maio de 2016** - Dispõe sobre as normas para funcionamento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec.

2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

2.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Ensino oferecido pelo IFAC compreende a oferta dos cursos de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e pós-graduação. A construção da organização curricular será pautada na articulação dos saberes (conhecer, fazer, ser e conviver), equacionando os atos com os recursos disponíveis para o desenvolvimento de uma educação qualitativa.

Os cursos técnicos de nível médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades dos *campi*.

Desse modo, as ações se consolidarão por meio da construção da oferta de uma educação de excelência, comprometida com a identidade e missão institucional, contemplando tanto os aspectos políticos, técnicos, econômicos e culturais, permeando as questões da diversidade cultural, preservação ambiental, inclusão digital e social. Para tanto, o ensino deverá se alicerçar nas relações dialógicas, éticas e inclusivas, considerando as diversidades culturais e sociais, comprometendo-se com a formação cidadã e democrática.

As políticas dos diferentes níveis de ensino do IFAC são pautadas no incentivo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ênfase, na educação para os direitos humanos, educação ambiental, estudo das relações étnico-raciais e desenvolvimento nacional sustentável, priorizando a autonomia, a inclusão e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento da ação educativa.

As ações de pesquisa regulamentadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) busca firmar-se como instituição de referência no que tange à pesquisa, inovação e pós-graduação, contribuindo para a formação humana e, conseqüentemente, para o desenvolvimento sustentável do estado do Acre.

A extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC é entendida como prática educacional que integra pesquisa e ensino.

Suas atividades serão estabelecidas por meio de programas e projetos de extensão, afim de que ocorra de forma articulada, a relação entre o conhecimento acadêmico e o popular, como também, considere a realidade econômica e regional que se apresenta atualmente nas demandas dos *campi*.

As atividades de extensão deverão se basear em uma análise fundamentada nas necessidades e interesses apresentados pela comunidade acadêmica, em cada campus. Isso deverá ocorrer de acordo com o eixo tecnológico, e em articulação com a vocação e qualificação acadêmicas dos docentes e técnicos administrativos em educação, do quadro efetivo da instituição, e discentes envolvidos.

2.2 Políticas de apoio ao estudante

Os itens abaixo apresentarão as políticas do IFAC voltadas ao apoio ao estudante, destacando-se as políticas de assistência estudantil e educação inclusiva.

2.2.1 Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil, através da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DSAES está voltada exclusivamente para o aluno priorizando a permanência e conclusão de cursos técnicos, tecnológicos e superiores. Por isso, são desenvolvidas ações capazes de dar suporte pedagógico, psicológico e de assistência social, visando promover a inclusão e a formação profissional e cidadã dos discentes, consolidando os pilares da Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos Instituto Federais de Educação.

Nesse sentido, o Instituto trabalha com o Programa de Apoio Socioeconômico, na modalidade de auxílio permanência que consiste em um repasse financeiro mensal aos discentes que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que através deste seja suprida as demandas no tocante ao custeio do transporte, alimentação e compra de material didático. Os Programas desenvolvidos são:

- **Auxílio Permanência:** Tem o objetivo de viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Deverá prover assistência adicional aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, através de auxílio financeiro, de modo a subsidiar o acesso ao transporte, alimentação e material didático. O acesso ao

Programa se dá por meio de seleção por edital e análise socioeconômica, realizada pela equipe de Assistência Estudantil do Campus.

- **Esporte, Cultura e Lazer:** Tem o objetivo de implementar projetos cujas atividades visam contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, corporais, sócio interacionais e culturais dos estudantes, de modo a proporcionar melhor desempenho estudantil e qualidade de vida. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital específico.
- **Monitoria:** Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, contribuindo para o fortalecimento dos cursos ofertados no IFAC. Além disso, tem como objetivo estimular a participação dos alunos no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino e à vida acadêmica; promover atividades para superação das dificuldades de aprendizagem, visando à permanência exitosa dos alunos; oportunizar crescimento pessoal e profissional; possibilitar a socialização de conhecimentos por meio da interação entre estudantes; favorecer a cooperação entre docentes e estudantes, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Para o desenvolvimento dessas ações cada campus possui o Núcleo de Assistência Estudantil (NAES) que está vinculado à Direção de Ensino (DIREN) e à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES) do IFAC, que juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

É responsável ainda pela execução dos Programas de Assistência Estudantil e pelo desenvolvimento de ações educativas e preventivas voltadas ao acompanhamento dos estudantes e famílias. O acompanhamento se dá por meio de atendimentos psicossociais, atendimentos psicológicos, visitas domiciliares, realização de palestras e outras atividades, apoio ao movimento estudantil (Grêmios e DCE).

2.2.2 Educação Inclusiva

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208, inciso III como dever do Estado mediante a garantia de

atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96, artigo 4º, inciso III incluem, além do atendimento aos educandos com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto 5.296/04 que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional de que todos os propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva conforme as diretrizes do Art.º 24 que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis com a construção de escolas e com comunidade acadêmica, representada por professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com deficiência através da Lei da Inclusão 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através do um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades com condições de acesso e permanência.

Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua viso-espacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, faz-se necessário que a instituição disponibilize Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa e que os docentes sejam conhecedores da singularidade linguística desse alunado adotando

mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possam ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05.

- **NAPNE**

O IFAC a partir da legislação vigente estabelece normas internas como a resolução 162/2013 que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica da instituição – ODP e específica, no Título VI, o atendimento educacional aos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas considerando como tal as pessoas com deficiências, transtorno global de desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação que, após apresentação de laudo médico, deverão ter as condições de acesso, permanência e sucesso destes estudantes estabelecidas através do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

O NAPNE foi regulamentado no IFAC através da Resolução nº 145 de 12 de julho de 2013 e dentre suas competências realizar ações para o atendimento a partir de:

- Identificação e acolhimento do educando com necessidades educacionais específicas;
- Disseminação da cultura de inclusão através de palestras durante a Jornada Pedagógica;
- Orientação aos professores para adequação dos conteúdos;
- Estabelecimento de parceria com a família para orientações, quando necessário;
- Disponibilização de tradutores intérpretes de Libras para alunos surdos;
- Oferta de curso de Libras para capacitação de professores, servidores, familiares e comunidade;
- Ampliação de material didático para alunos com baixa visão;
- Adoção de medidas individualizadas que maximizem o desenvolvimento acadêmico;
- Participação em conselho de classe para dirimir situações relativas a pessoas com deficiências ou necessidades específicas.

- **NEABI**

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI do Campus Sena Madureira foi constituído por meio de portaria com o objetivo de trabalhar e disseminar a cultura africana e afro-brasileira, primeiramente, no interior do Campus e, conseqüentemente, para a comunidade acadêmica em geral, envolvendo instituições particulares e públicas. O núcleo é composto por uma coordenação e membros efetivos entre os quais técnicos administrativos, docentes, discentes e comunidade escolar externa.

O NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Sena Madureira foi criado pela resolução nº 053/2015, na data de 05 de maio de 2015 e está voltado às ações afirmativas e em especial para a área do ensino sobre África, Literatura Africana, Cultura Negra e História do Negro no Brasil, normatizado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que regulariza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas.

Para a implementação dessas duas leis, o Núcleo possui como metas, promover encontros, pesquisas e estudos de reflexão e capacitação de servidores em educação, além de desenvolver programas e projetos em temas sobre relações etnicorraciais em diversas áreas do conhecimento: Ciências Biológicas; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; para o conhecimento e a valorização da História e Literatura dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica, cultural e identitária do país.

Para isso, promove e realiza atividades de extensão como pesquisas, debates, cursos, oficinas, seminários, conferências, simpósios, palestras e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais. Essas atividades e ações têm como finalidade conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus Sena Madureira nos aspectos étnico raciais; e partir deste diagnóstico, implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que estão pautadas em estudos, pesquisas e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da

cidadania por meio da valorização da identidade étnico racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Como o NEABI é um grupo que trabalha com a comunidade interna e externa ao Campus Sena Madureira, se propõe, também, a realizar intercâmbio de pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externa ao IFAC, em nível regional, nacional e internacional, tais como: universidades, institutos de pesquisas, centros de estudos, escolas, quilombolas, comunidades indígenas, associações, federações, grupos de pesquisas e outras instituições públicas e privadas; estimular e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com o intuito de debater a situação do negro e do indígena em várias situações históricas, culturais, políticas e educacionais nos espaços da África e do Brasil; Além de colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação pluriétnica no Campus.

Portanto, o NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Sena Madureira foi estruturado para desenvolver ações educativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais.

Pretende-se inserir a temática do Ensino da História, da Literatura Africana, Cultura Afro-Brasileira e Indígena em ações multidisciplinares e que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica. Das temáticas sugeridas para as pesquisas na modalidade de capacitação e extensão, temos os seguintes eixos temáticos: História das Áfricas; História da escravidão no Brasil; Literatura Africana; Literatura afro-brasileira; Produção literária feminina na África; Produção literária feminina na Literatura afro-brasileira; Comunidades Indígenas no Brasil e no Acre; História do Indígena no Estado do Acre; Culturas Africanas; Culturas Indígenas; Identidades étnico-raciais; Inserção sociocultural e econômica do negro e do indígena no Brasil; Inclusão socioeducativa do negro do indígena no Brasil; A cultura e a religiosidade nas comunidades negras remanescentes de quilombos; A cultura e a religiosidade nas comunidades indígenas; O território e o meio ambiente nas comunidades negras remanescentes de quilombos; O território e o meio ambiente nas comunidades indígenas.

3. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, regulamentado pela Resolução IFAC nº 146 de 12 de julho de 2013, é o órgão responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e PROEJA de nível Médio, considerando:

- I. O nível de participação e de interesse nas atividades escolares;
- II. O aproveitamento escolar global;
- III. O aproveitamento por componente curricular

3.1. Constituição do Conselho de Classe

O Conselho de Classe é constituído por:

- I. Diretor de Ensino ou seu representante;
- II. Coordenação Técnico Pedagógica do Campus (COTEP), preferencialmente o Pedagogo;
- III. Um representante do núcleo da Assistência Estudantil;
- IV. Professores da turma;
- V. Um representante do Registro Escolar;

Parágrafo único: É assegurado ao aluno representante da turma dos cursos de regime anual o direito de participar dos Conselhos de Classe do 1º, 2º e 3º bimestres, e ao aluno representante de turma dos cursos semestrais o direito de participar do Conselho de Classe do 1º bimestre. Essa participação é restrita ao momento de avaliação global da turma.

3.2. Competências do Conselho de Classe

O art. 3º define as competências do Conselho de Classe quanto à avaliação da aprendizagem e aos critérios de promoção:

- I. Proceder à análise e emitir parecer sobre o descrito no artigo 1º deste Regulamento;
- II. Apresentar informações sobre a frequência do aluno para fins de aprovação, reprovação e caracterização da perda ou da desistência da vaga, visando ao acompanhamento psicopedagógico e/ou social desse aluno;

- III. Decidir sobre a situação de cada aluno quanto aos estudos de recuperação, à aprovação e à reprovação, respeitado o parecer final do professor;
- IV. Decidir sobre as situações escolares quando, por motivo justificado, o aluno e/ou professor não tiverem concluído o processo de avaliação, garantindo ao aluno o direito de cumprir todas as etapas previstas da avaliação;
- V. Decidir sobre a necessidade de o aluno receber acompanhamento e atendimento psicopedagógico e/ou social por parte da Coordenação Técnico Pedagógica da Assistência Estudantil do Campus.

O Conselho de Classe (CoC) de cada turma instalar-se-á, em caráter ordinário, ao final de cada bimestre letivo e ao término do período regular destinado aos estudos de recuperação final, segundo as datas previstas no calendário escolar.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

4.1 Perfil do Egresso

O profissional Técnico em Informática, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, no Instituto Federal do Acre, recebe formação que o habilita para:

- Instalar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores;
- Desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados;
- Realizar manutenção de computadores de uso geral;
- Instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte.

O IFAC, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;

- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização Curricular

Os princípios pedagógicos são centrados no sujeito histórico, social e político, sendo necessário considerar o seu contexto e o mundo de constante mudanças no qual ele está inserido. Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos cursos devem ser elaborados com vistas a formar cidadãos críticos e reflexivos, pesquisadores abertos as inovações tecnológicas e que cuja ação seja pautada pelo diálogo. Assim, esse sujeito ao final de sua formação será capaz de pensar criticamente, aceitando e debatendo as mudanças e problemáticas da sociedade da qual faz parte; bem como procurar soluções fundamentando sua prática no saber adquirido.

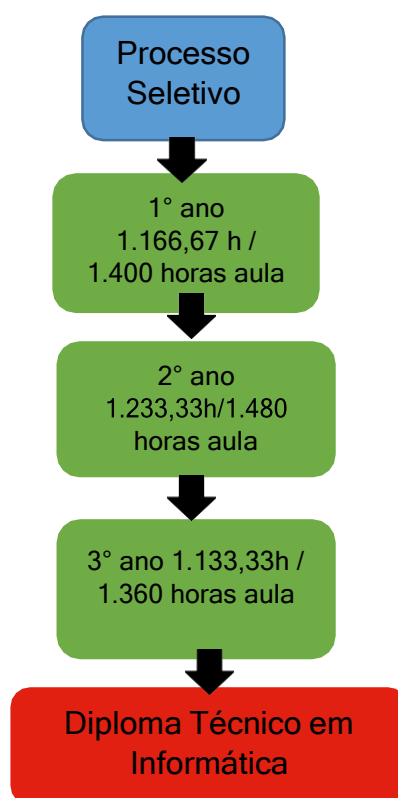
O cidadão deve ser formado para a vida e o trabalho, sendo esse trabalho a base educativa para construir suas aprendizagens significativas, aliando o saber e o fazer, de forma crítica e contextualizada. Deve ser estimulado a pesquisa, a criatividade, à participação e ao diálogo, considerando a diversidade de opiniões, buscando em equipe a solução de problemas, baseada na construção participativa e democrática, promovendo a educação humana-científico-tecnológica formando cidadão críticos reflexivos, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho por meio da educação continuada de trabalhadores, colaborando com o desenvolvimento socioeconômico, estabelecendo uma relação direta junto ao poder público e às comunidades locais e regionais, significando maior articulação com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais).

A organização curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, na de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de nível técnico e no Decreto nº 5.154/04, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do IFAC.

O curso Técnico em Informática, pertencente ao eixo tecnológico Comunicação e Informação, está com os módulos articulados e estruturados de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2016) e com a Classificação Brasileira de Ocupações (BRASIL, 2014a).

Cada módulo contempla um conjunto de competências e habilidades, visando à construção paulatina do perfil do profissional. A distribuição das bases tecnológicas e dos componentes curriculares nos módulos, ao longo do curso, segue uma sequência lógica de construção de conhecimentos dentro de cada um deles, o que visa a garantir ao estudante uma formação de excelência.

Figura 01 - Fluxograma do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática



Assim, a organização do curso está estruturada em regime anual com uma matriz curricular integrada constituída por uma base de conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos de:

- Formação geral, que integra disciplinas das cinco áreas de conhecimento do Ensino Médio, a saber: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Formação Técnica Profissional, observando as especificidades de um currículo integrado; e
- Formação específica, que integra disciplinas das áreas técnicas correlatas.

A organização curricular aqui desenhada conjuga os objetivos da preparação simultânea do jovem para o mundo do trabalho, para a prática social e continuidade dos estudos.

O currículo é um complexo dos diversos processos relacionados com a formação profissional, cultural e humanística dos estudantes que traduzem por componentes curriculares organizados a partir de eixos que contemplem a inclusão desses diferentes componentes, os quais integram conteúdos em projetos, experiências e atividades necessárias ao ensino e à aprendizagem.

A concepção do currículo do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico Integrado em Informática está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional e formações intermediárias.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos integrados, o núcleo básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o

raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso bem como as formas de integração.

Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

A carga horária total do Curso Técnico Integrado em Informática é de 3.533,33 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são de 1.833,33 horas relógio para o Núcleo Básico, 500 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 1.200 horas relógio para o Núcleo Tecnológico.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e das Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFAC, sendo: o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, os princípios da proteção e defesa civil, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, Educação em Direitos Humanos, Educação para o Trânsito e o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos como

NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, projetos de pesquisas e extensão, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8o ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFAC irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.3 Representação gráfica do perfil de formação



Legenda: ■ Núcleo Básico ■ Núcleo Politécnico ■ Núcleo Tecnológico

4.4. Matriz Curricular

A matriz curricular do curso Técnico em Integrado ao Ensino Médio em Informática é dividida em 03 anos, totalizando 3.533,33h considerando a hora aula com duração de 50 minutos. É formada por disciplinas que compõem 03 (três) núcleos de formação, o Núcleo Básico, o Núcleo Politécnico e o Núcleo Tecnológico. Além disso, para o cumprimento da carga horária do curso, faz-se necessário 9 horas-aulas no período de contra turno e 1 sábado letivo mensal.

Tabela 01 - Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática – 1º Ano

1º ano				
Ordem da disciplina	Disciplina	Total de aulas semanais	Carga horária	
			Hora/ aula	Hora/ relógio
01	LÍNGUA PORTUGUESA	04	160	133,33
02	EDUCAÇÃO FÍSICA	01	40	33,33
03	INGLÊS	02	80	66,67
04	QUÍMICA	02	80	66,67
05	FÍSICA	02	80	66,67
06	BIOLOGIA	02	80	66,67
07	MATEMÁTICA	04	160	133,33
08	HISTÓRIA	02	80	66,67
09	SOCIOLOGIA	01	40	33,33
10	FILOSOFIA	01	40	33,33
11	ARTES	02	80	66,67
12	FUNDAMENTOS DA INFORMÁTICA	04	160	133,33
13	LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO I	04	160	133,33
14	WEB DESIGN	02	80	66,67
15	MANUTENÇÃO EM HARDWARE	02	80	66,67
Carga Horária Total		35	1.400	1.166,67

Tabela 02 - Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática – 2º Ano

2º ano				
Ordem da disciplina	Disciplina	Total de aulas semanais	Carga horária	
			Hora/aula	Hora/relógio
01	LÍNGUA PORTUGUESA	04	160	133,33
02	EDUCAÇÃO FÍSICA	02	80	66,67
03	INGLÊS	02	80	66,67
04	QUÍMICA	02	80	66,67
05	FÍSICA	02	80	66,67
06	BIOLOGIA	02	80	66,67
07	MATEMÁTICA	04	160	133,33
08	HISTÓRIA	02	80	66,67
09	GEOGRAFIA	02	80	66,67
10	SOCIOLOGIA	01	40	33,33
11	FILOSOFIA	01	40	33,33
12	ARTES	01	40	33,33
13	BANCO DE DADOS I	02	80	66,67
14	PROGRAMAÇÃO WEB I	03	120	100,00
15	LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO II	04	160	133,33
16	REDES DE COMPUTADORES	03	120	100,00
Carga Horária Total		37	1.480	1.233,33

Tabela 03 - Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática – 3º Ano

3º ano				
Ordem da disciplina	DISCIPLINA	Total de aulas semanais	CARGA HORÁRIA	
			Hora/aula	Hora/relógio
01	LÍNGUA PORTUGUESA	04	160	133,33
02	EDUCAÇÃO FÍSICA	02	80	66,67
03	INGLÊS	02	80	66,67
04	QUÍMICA	02	80	66,67
05	FÍSICA	02	80	66,67

06	BIOLOGIA	02	80	66,67
07	MATEMÁTICA	04	160	133,33
08	GEOGRAFIA	02	80	66,67
09	ESPAÑHOL	01	40	33,33
10	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	01	40	33,33
11	BANCO DE DADOS II	02	80	66,67
12	PROGRAMAÇÃO ORIENTADA À OBJETOS	03	120	100
13	PROGRAMAÇÃO WEB II	03	120	100
14	GERENCIAMENTO DE REDES	02	80	66,67
15	PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS	02	80	66,67
Carga Horária Total		34	1.360	1.133,33

Tabela 04 – Resumo da carga horária do curso

Carga horária total hora/relógio	3.533,33
Carga horária total hora/aula	4.240
Total de hora/relógio para o Projeto Integrador	100

4.5. Prática Profissional

4.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI)

A organização curricular do curso Técnico em Informática, prevê espaço e tempo para que os educandos desenvolvam atividades que os possibilitem praticar os conhecimentos técnicos adquiridos por meio dos componentes profissionalizantes em cada ano do curso. Essas atividades, cujo referem-se as práticas profissionais deverão ser planejadas coletivamente pelos docentes no formato de Projetos Integradores Interdisciplinares. Não há obrigatoriedade de todos os componentes curriculares integrarem-se na ação prática, mas devendo haver participação de áreas que apresente oportunidade de integração com ênfase tecnológica.

A prática profissional deverá ser orientada pela pesquisa como princípio pedagógico, devendo as atividades terem caráter de extensão tecnológica. Nesses termos, cada componente curricular envolvido nos projetos integradores interdisciplinares, poderão destinar até 20% da carga horária para as ações vinculadas as práticas profissionais. O caráter de cada projeto deverá ser discutido pelos docentes da área profissionalizante, podendo ser desenvolvido nos laboratórios, através de oficinas, feiras, visitas técnicas, dentre outros.

4.6. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui em um processo contínuo e formativo. Nesses processos, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa integradas ao processo de ensino-aprendizagem, as quais devem ser empregadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos educandos. Do mesmo modo, deve funcionar como indicadores na verificação da aprendizagem, em que os aspectos qualitativos sobreponham aos quantitativos conforme estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados, pode-se citar: a observação contínua pelos docentes, participação, trabalhos individuais e/ou em grupos, provas escritas e orais, resolução de problemas e exercícios, atividades práticas, produção de relatórios e a autoavaliação.

De acordo com o Art. 135 da Organização Didática Pedagógica do IFAC, as notas bimestrais serão registradas nos diários de classes, juntamente com a frequência escolar e lançadas no sistema, obrigatoriamente após o fechamento do período letivo. Observando o calendário acadêmico, de acordo com as seguintes fórmulas:

$$\text{Nota Bimestral} = \text{somatório das avaliações} / \text{número de avaliações}$$

Deverão ser utilizados, em cada bimestre, por disciplina, no mínimo dois instrumentos de avaliação. Os instrumentos de avaliação bem como os pesos atribuídos a cada um deles deverão ser divulgados pelo professor no início do respectivo período letivo. Ao final de cada bimestre letivo os pais ou responsáveis serão informados sobre o rendimento escolar do estudante através do boletim de desempenho.

A **média parcial** será apurada a partir da seguinte expressão:

$$\text{Média Parcial} = \text{somatório das médias bimestrais} / 4 \text{ (número de bimestres)}$$

A **média final** será obtida por meio da expressão abaixo:

$$\text{Média Final} = (\text{Média Parcial} + \text{Avaliação Final}) / 2$$

Os resultados da avaliação da aprendizagem serão expressos em notas, numa escala de 0,00 (zero) a 100,00 (cem), sendo considerado aprovado, no semestre, o estudante que tiver média final semestral igual ou superior a 70,00, ou igual ou superior a 50,00, no caso de ser submetido à prova final. Durante todo o processo formativo será assegurando ao discente os estudos de recuperação que dará ao estudante a oportunidade de revisar os conteúdos e também de ser submetido à outra avaliação. Cada docente deverá propor, em seu planejamento, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com da Coordenação do Curso.

Quanto à frequência, será considerado o art. 47, § 3º da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que dispõe sobre a obrigatoriedade de frequência de alunos e professores, salvo nos programas de educação à distância, que se regem por outras disposições. É admitida, para a aprovação, a frequência mínima de 75% do total das aulas e demais atividades escolares de cada componente curricular, em conformidade com o disposto na Resolução nº 4, de 16 de setembro de 1986 do extinto Conselho Federal de Educação. Não há amparo legal ou normativo para o abono de faltas a estudantes que se ausentem regularmente dos horários de aulas devido às convicções religiosas.

O regime de exercícios domiciliares, instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969, que dispõe sobre tratamento excepcional para estudantes portadores das afecções que indica, constitui-se em exceção à regra estabelecida na LDB. A sua aplicação deverá ser considerada institucionalmente, caso a caso, de modo que qualquer distorção, por parte do aluno ou da instituição de ensino, possa ser corrigida com a adoção de medidas judiciais pertinentes. Além disso, a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975, dispõe que a partir do oitavo mês de gestação, e durante os três meses subsequentes, a estudante grávida ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares. Não existem outras exceções.

Sendo assim, cabe ressaltar que todos os critérios de verificação do desempenho acadêmico e as condições de aprovação e reprovação dos estudantes seguirão a Resolução IFAC nº 162/2013, de 09 de setembro de 2013, que trata da normatização da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

4.7. Expedição de diploma e certificados

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso tendo em vista a conclusão do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática, o aluno fará jus ao Diploma de Técnico em Informática.

4.8. Ementários e componentes curriculares obrigatórios

4.8.1. 1º ANO

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA			
Carga Horária:	133,33 h	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Língua e Linguagem, elementos da comunicação. Morfologia: classes gramaticais, estrutura e formação de palavras. Função e figuras de linguagem. Variantes linguísticas. Interpretação e produção de textos. Literatura (Trovadorismo ao Arcadismo) Gêneros textuais (romance, conto, crônica, poema, carta, relato, relatório). Oralidade e escrita. Semântica. Tipos textuais. Coesão e coerência textuais. A literatura enquanto um discurso de poder e formador da Nação. Modalidades discursivas: narração, descrição e dissertação (noções iniciais). Introdução ao estudo de Semântica. Produção textual. Biografia, notícia, crônica reflexiva e humorística. Morfossintaxe. A literatura como uso artístico da linguagem.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura e interpretação de texto. Resumos.			
Áreas de Integração			

Língua Inglesa: Relacionar o texto com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social.

Arte: Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. A linguagem cinematográfica.

Bibliografia Básica

1. ABAURRE, Maria Luiza M. **Literatura brasileira:** tempos leitores e leituras. Volume único/ Maria Luiza M. Abaurre, Marcela N. Pontara. São Paulo: Moderna, 2005.
2. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto:** Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna, 2008.
3. AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. **Português Novas Palavras:** Literatura, gramática e redação. Ensino Médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

Bibliografia Complementar

1. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** Texto, Semântica e Interação. Volume Único. 3. Ed. São Paulo: Atual, 2009.
2. CEREJA, William Roberto. **Literatura Brasileira:** Ensino Médio/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. 2.ed. reform. São Paulo: Atual, 2000
3. LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial:** teoria, modelos, exercícios. 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
4. NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos**, volumes 1,2 e 3 /Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005.

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

Carga Horária:	33,33 h	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	---------	------------------------	--------

Ementa

O corpo em movimento. História da educação física. Benefícios da educação física. Concepções de atividades físicas e exercícios físicos. Capacidades físicas. Aptidão física relacionada à saúde. Cultura corporal do movimento. Iniciação ao futsal: fundamentos básicos, situações de jogo e jogo formal.

Ênfase Tecnológica
<p>Arte: técnicas de expressão e representação. Física: mecânica e cinemática. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura, interpretação de textos.</p>
Áreas de Integração
<p>Sociologia: construção de uma visão mais crítica da cultura, sua influência na sociedade; bem como, da indústria cultural e dos meios de comunicação.</p>
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. TEIXEIRA, H.V. Educação física e desportos: técnicas, táticas, regras e penalidades. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 2. DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física Escolar. São Paulo: Phorte, 2011. 3. SANTOS FILHO, José Laudier Antunes dos. Futebol e futsal: a especificidade e modernidade do treinamento para homens e mulheres. São Paulo: Phorte, 2012. 4. FERREIRA, Ricardo Lucena. Futsal e a iniciação. 7.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008. 5. MELO, Rogério Silva de. Futsal: 1000 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. POLLOCK, Michael L; WILMORE, Jack H. Exercícios na saúde e na doença. Traduzido por Mauricio Leal Rocha. 2.ed. Rio de Janeiro: Medica e Cientifica, 1993. 2. SHARKEY, B. Condicionamento Físico e Saúde. Porto Alegre: Artmed, 2002. 3. DÂMASO, Ana. Nutrição e Exercício na Prevenção de Doenças. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001. 4. WEINECK, Jurgen. Biologia do esporte. 7. ed. rev. São Paulo: Manole, 2005. 5. REVERDITO, Riller Silva, SCAGLIA, Alcides José, MONTAGNER, Paulo Cesar. Pedagogia do esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. São paulo: Phorte, 2013.

Componente Curricular: INGLÊS			
Carga Horária:	66,67 h	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
<p>Situações prático-discursivas da língua inglesa mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível inicial para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas áudios-orais, enfatizando estruturas léxico-gramaticais e fonológicas de nível básico, sensibilizando o aluno para os aspectos socioculturais e interculturais que circunscrevem o idioma. Leitura e escrita de mensagens curtas, e-mails. Familiarização com a linguagem utilizada nos meios eletrônicos.</p>			
Ênfase Tecnológica			
<ul style="list-style-type: none"> - Leitura verbal e não verbal de textos da área técnica de informática. - Aquisição de vocabulário referente à área técnica de informática. 			
Áreas de Integração			
<p>Língua Portuguesa: Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.</p> <p>Análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.</p>			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> 1. CRUZ, D. T. et. al. Inglês.com.textos para informática. São Paulo: Disal, 2006. 2. MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Oxford: Oxford University Press, 2004. 3. RICHARDS, J. C. Interchange Student's Books Pack. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. 			
Bibliografia Complementar			
<ol style="list-style-type: none"> 1. 1. COURY, J. G. Exercícios para falar melhor em inglês: <i>speaking activities</i>. São Paulo: Disal, 2013. 2. LEE, W. R. Language Teaching Games and Contests. Oxford: Oxford University Press, 1996. 			

3. LONGMAN. **Longman**. Dicionário Escolar Inglês-Português e Português Inglês para Estudantes Brasileiros. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2008.
4. OXFORD. **Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês**. Oxford: Oxford University Press, 2007.
5. PALMA, C.. [ET.al.]. **Keys**. Volume único: ensino médio. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
6. TOTIS, Verônica P. **Língua Inglesa: Leitura**. São Paulo: Cortez, 1991.

Componente Curricular: QUÍMICA			
Carga Horária:	66,67 h	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Matéria e suas Transformações, Estrutura Atômica, Tabela Periódica, Ligações Químicas, Oxidação e Redução, Funções Inorgânicas, Reações Químicas, Radioatividade.			
Ênfase Tecnológica			
Tabela Periódica; Ligações Químicas; Funções Inorgânicas.			
Áreas de Integração			
Biologia: Origem da vida. Biologia celular: composição química.			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> 1. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, v.1, 2,3, 2010. 2. PERUZZO, Francisco Miragaia & Canto, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, v. 1, 2,3, 2010. 3. FELTRE, Ricardo. Química. v 1,2,3. São Paulo: Moderna, 2009. 			
Bibliografia Complementar			

1. CANTO, E.L. **Plástico bem supérfluo ou mal necessário**. 2, ed. São Paulo: Moderna, 2004
2. USBERCO, João & Salvador, Edgard. **Química. Volume único**. São Paulo: Saraiva, 2002
3. SARDELLA, Antônio & Falcone, Marly. **Química. Volume único**. São Paulo: Ática, 2008.
4. MORTIMER, Eduardo Fleury & Machado, Andréa Horta. **Química**. V. 1, 2 e 3. Scipione, 2011.
5. NÓBREGA, Olímpio Salgado; da Silva, Eduardo Roberto; da Silva, Ruth Hashimoto. **Química. Volume único**. Ática. 2007.

Componente Curricular: FÍSICA			
Carga Horária:	66,67 h	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
<p>Mecânica: grandezas físicas, suas unidades e transformações. Cinemática: posição, deslocamento e referencial. Velocidade. Aceleração. Movimento Retilíneo uniforme (MRU), Movimento Retilíneo Uniforme Variado (MRUV). Gráficos do Movimento. Movimento curvilíneo. Vetores. Dinâmica: Primeira, Segunda e Terceira Lei de Newton e aplicações. Gravitação: Introdução, Lei da Gravitação Universal. Princípios de conservação: transformação e conservação da energia. Energia cinética e Energia potencial gravitacional.</p>			
Ênfase Tecnológica			
Mecânica; Vetores; MRU e MRUV			
Áreas de Integração			
<p>Matemática: Regra de Três Simples e Composta, Porcentagem. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. Hardware: Componentes de um computador.</p>			
Bibliografia Básica			

1. RAMALHO, NICOLAU e TOLEDO. Os Fundamentos da Física. Volume 1. 9ª ed. São Paulo: ed. Moderna, 2009
2. GASPAR, ALBERTO. Física 1 - Mecânica. Volume 1. 7ª ed. São Paulo: ed. Ática, 2009.
3. LUZ, ANTÔNIO MÁXIMO RIBEIRO DA.. Curso de Física. vol. 1.6ª ed. São Paulo: ed. Scipione, 2009.

Bibliografia Complementar

1. Alberto Gaspar. **Física – Série Brasil**: Volume 1. 2ª ed. – São Paulo: Ática, 2006.
2. Clinton Márcio Ramos, José Roberto Bonjorno. **Física Volume único**: 1ª ed. - FTD - 2011.
3. Blaidi Sant’Anna, Glorinha Martini, Hugo Carneiro Reis, Walter Spinelli. **Conexões com a Física 1º Ano**: Volume 1. 1ª ed. – São Paulo: Moderna, 2010.
4. Nicolau, Toledo e Torres. **Física: Ciência e Tecnologia**. volume único.ed. Moderna - 2009.
5. Torres, Carlos Magno. **Física – Ciências e Tecnologia**: volume 1 2 ed. – São Paulo : Moderna, 2010.

Componente Curricular: BIOLOGIA

Carga Horária:

66,67 h

Período Letivo:

1º ano

Ementa

Origem da vida. Características dos seres vivos. Biologia celular: composição química, membranas celulares, citoplasma e organelas, núcleo, divisão celular e metabolismo. Ecologia: conceitos fundamentais; energia e matéria nos ecossistemas; ecologia de populações, comunidades e ecossistemas; biomas; impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Ênfase Tecnológica

Lixo eletrônico; Recursos Naturais.

Áreas de Integração	
<p>Física: Mecânica: grandezas físicas, suas unidades e transformações. Química: Reações Químicas. Matemática: Regra de Três Simples e Composta</p>	
Bibliografia Básica	
<ol style="list-style-type: none"> 1. AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia: Biologia das células. Vol.1. 3ª edição. Editora Moderna. 2010. 496p. 2. LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. Vol. Único. Editora Ática. 2009. 552p. 3. LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. Vol. Único. Editora Saraiva. 2005. 608p. 	
Bibliografia Complementar	
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALBERT B, BRAY D et al. Fundamentos da Biologia Celular. 5ª ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 2004. 2. DI FIORE, M. S. H. Atlas de histologia. 7.edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1997. 3. JUNQUEIRA, L.C. et al. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan,1990. 4. LOPES, S. Bio. Vol. Único, 2ª edição. São Paulo. Editora Saraiva. 2012. 5. 	

Componente Curricular: MATEMÁTICA			
Carga Horária:	133,33 h	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
<p>Razão e proporção: Conceitos, propriedades, regra de três simples e composta, Grandezas direta e inversamente proporcionais, porcentagem. Conjuntos Numéricos: Conjunto dos números naturais, inteiros, racionais e irracionais. Representação dos números irracionais na reta. Conjunto dos números reais. Intervalos. Operações com conjuntos, notação científica. Função afim: Função constante. Gráfico cartesiano da função afim. Função linear e seu gráfico. Função quadrática: Definição. Gráfico cartesiano da função quadrática. Coordenadas do vértice. Matrizes: Definição de matriz, matriz quadrada, matriz diagonal, Matriz identidade, Matriz oposta. Determinantes e sistemas lineares: Determinante de</p>			

matriz quadrada de ordem 1, 2, 3. Equação linear e sistema linear.	
Ênfase Tecnológica	
Regras de Três Simples e composta - Conjuntos numéricos - Vetores e Matrizes.	
Áreas de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A literatura como manifestação cultural dos valores sociais e humanos. Análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.	
Bibliografia Básica	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Matemática: ciência e aplicações, 1: ensino médio/ Gelson lezzi... [et al.]. -- 7. ed. -- São Paulo: Saraiva, 2013. 2. Matemática: ciência e aplicações, 2: ensino médio/ Gelson lezzi... [et al.]. -- 7. ed. -- São Paulo: Saraiva, 2013. 	
Bibliografia Complementar	

Componente Curricular: HISTÓRIA			
Carga Horária:	66,67 h	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Introdução aos estudos históricos. Os tempos históricos anteriores a escrita (Contexto da América e Brasil). O legado cultural do Mundo Antigo (Egito, Grécia e Roma) Idade Média – características. Transição do Feudalismo para o Capitalismo (Grandes Navegações). África histórica (Reinos Africanos). Os Povos Indígenas na			

América e Brasil que os europeus encontraram. O significado do Renascimento (Renascimento Científico). Reforma(s) Religiosa(s) e suas repercussões. Estado Moderno/Absolutismo. Conquista e colonização da América Hispânica e Portuguesa.

Ênfase Tecnológica

Investigação histórica; interpretação dos processos sociais; construção científica do conhecimento histórico.

Áreas de Integração

Sociologia: Construção de uma visão mais crítica da cultura, sua influência na sociedade.

Bibliografia Básica

1. VAINFAS, Ronaldo. **História 1**. São Paulo: Saraiva, 2013.
2. VAINFAS, Ronaldo. **História 2**. São Paulo: Saraiva, 2013.
3. COSTA, Luís César Amad & MELLO, Leonel Itaussu A. **História geral e do Brasil: Da Pré - história ao século XXI**. Vol. Único. São Paulo. Scipione. 2008.
4. VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2010.

Bibliografia Complementar

1. DAVIES, Nicholas. **Elementos para a construção do currículo de História**. In DAVIES, Nicholas (Org.) Para além dos conteúdos no ensino de História. Niterói: Ed. UFF, 2000.
2. HOBBSAWN, Eric. **Sobre história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
3. SOUZA, Marina de Mello. **África e Brasil africano**. São Paulo: Ática, 2006.

Componente Curricular: SOCIOLOGIA

Carga Horária:	33,33 h	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	---------	------------------------	--------

Ementa

O Conceito sociológico. Os clássicos da sociologia. Indivíduo e Sociedade. Socialização. Relações Sociais na história. Grupos Sociais. Trabalho e Sociedade. Trabalho e Alienação. O mundo do trabalho. Novas relações de trabalho.

Ênfase Tecnológica

Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico

Áreas de Integração

Arte: a arte como manifestação sócio-cultural.

Biologia: impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica

1. MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 38ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção primeiros passos).
2. OLIVEIRA, Pêrsio Santos. **Introdução a Sociologia**. São Paulo: Atica, 2009.
3. SANTANA, Marco Aurélio e RAMALHO, José Ricardo. **Sociologia do Trabalho**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
4. TELES, Maria Luiza Silveira. **Sociologia para jovens**. São Paulo: Vozes, 2008.
5. TOMAZI, Nelson Dácio (org.). **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual, 2000.
6. TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o ensino médio**. 1ª Ed. São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar

1. CHAUI, Marilena e OLIVEIRA, Pêrsio Santos. **Filosofia e Sociologia**. São Paulo: Atica, 2008.
2. COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade**. 3ª Ed. rev. ampl. São Paulo: Moderna, 2005.
3. HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **A Sociologia vai à escola – história, ensino e docência**. 1ª Ed. São Paulo: Quartet, 2009.
4. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. 1ª Ed. São Paulo: Jorge Zahar, 2010.

Componente Curricular: FILOSOFIA

Carga Horária:	33,33 h	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
A Passagem do Mito à Filosofia. História da filosofia Antiga. História da Filosofia Medieval. História da Filosofia Moderna. História da Filosofia Contemporânea.			
Ênfase Tecnológica			
Investigação filosófica, construção do conhecimento filosófico, moralidade e poder.			
Áreas de Integração			
Arte: a arte como manifestação sócio-cultural; História: o legado cultural do mundo antigo.			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando/Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, s.d. 2. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1996. 3. ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Temas de Filosofia. - Ed. rev. - São Paulo: Moderna, 2005. 			
Bibliografia Complementar			
<ol style="list-style-type: none"> 1. CORDI & outros. – Para Filosofar. - Ed. Reform. - São Paulo: Scipione, 2007. 2. CORDI & outros. – Para Filosofar. - Ed. Reform. - São Paulo: Scipione, 2007. 3. GALLO, Silvio. Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia. São Paulo: Papyrus, 1997. 4. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas- 15ª ed.- São Paulo: Saraiva, 2002. 5. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1994. 			

Componente Curricular: ARTES			
Carga Horária:	66,67 h	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Experimentação, fruição e contextualização das artes presenciais: teatro, dança e performance, considerando as relações e os intercruzamentos das culturas artísticas de matrizes africana, indígena e europeia, além das relações e interferências orientais.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura de imagem. A arte como criação e manifestação sociocultural. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas.			
Áreas de Integração			
<p>Língua Portuguesa: A literatura como manifestação cultural dos valores sociais e humanos. Análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.</p> <p>História: O legado cultural do Mundo Antigo (Egito, Grécia e Roma). Idade Média - características.</p>			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998 2. BOZZANO, FRENDA; GUSMÃO. Arte em interação. Volume Único. Ensino Médio, 2013. 3. RENGEL, L. LANGENDONCK, R. Pequena viagem pelo mundo da dança. São Paulo. Moderna, 2006. 4. SPOLIN, Viola. Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2001. 			
Bibliografia Complementar			

1. BARBOSA, Ana Mãe. (ORG.) **Inquietações e mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo, Cortez, 2002.
2. CARLSON, M. **Teorias do teatro**: estudo histórico – crítico, dos gregos à atualidade. trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997. p.350-385.
3. BERTHOLT, Margot. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
4. SALLES, Cecília Almeida. **Gesto Inacabado**. São Paulo: Intermeios, 2013.
5. NACHMANOVITCH, Stephen. **Ser Criativo** - O poder da improvisação na vida e na arte. São Paulo: Summus, 1993.
6. COHEN, Renato. **Performance como linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DA INFORMÁTICA			
Carga Horária:	133,33 h	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
História da computação. Conceitos básicos de informática. Informática e suas aplicações. Sistemas de numeração e codificação de dados. Sistemas Operacionais. Processador de texto. Planilha eletrônica. Software de apresentação. Internet e suas ferramentas. Segurança da informação.			
Áreas de Integração			
Manutenção em Hardware: componentes de um computador. Matemática:			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. Introdução à Informática. Curitiba: Editora Livro Técnico, 2012. 2. VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 			
Bibliografia Complementar			

1. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
2. FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C.; LEITE, F. N. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Brasília: Editora IFB, 2013.
3. OLSEN, D. R.; LAUREANO, M. A. P. **Sistemas Operacionais**. Curitiba: Editora Livro Técnico, 2010.

Componente Curricular: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO I

Carga Horária:	133,33 h	Período Letivo:	1º ano
-----------------------	----------	------------------------	--------

Ementa

Introdução a lógica. Tabela verdade e seus conectivos. Introdução a algoritmos. Formas de representação: Descrição narrativa, Fluxograma convencional e Pseudocódigo. Operadores e expressões. Variáveis e constantes. Entrada e saída de dados. Estruturas de decisão e repetição.

Ênfase Tecnológica

Estrutura sequencial e de desvio condicional, laços de repetição, estruturas homogêneas e funções.

Áreas de Integração

Fundamentos da Informática: sistemas de numeração e codificação de dados, lógica proposicional, tabelas-verdade.

Matemática: regra de três simples e composta, conjuntos numéricos.

Bibliografia Básica

1. BENEDUZZI, H. M. **Lógica e linguagem de programação:** introdução ao desenvolvimento de software. Livro Técnico, 2010.
2. LOPES, A. **Introdução à programação**. Elsevier, 2002.
3. VILLAR, André et. All. **Lógica de Programação:** A construção de algoritmos e estrutura de dados 3ª Edição. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2005.
4. MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. **Algoritmos:** Lógica para Desenvolvimento de Programação. São Paulo. Érica, 1996. 270p.

5. PUGA, S.; RISSETTI, G. **Lógica de programação e estrutura de dados:** com aplicação em JAVA. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar

1. GUIMARÃES, Ângelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. **Algoritmos e Estruturas de Dados.** Rio de Janeiro: Editora LTC, 1994.
2. GOODRICH, M.T.; TAMASSIA, R.. **Estruturas de dados e algoritmos em Java.** Porto Alegre: Bookman, 2007.
3. ORTH, Afonso Inácio. **Algoritmos.** Porto Alegre. Editora Pallotti, 1985. 130p.
4. GOTTFRIED, Byron S. **Programação em Pascal.** Lisboa. McGraw Hill, 1994. 567p.
5. BARRY, Paul; GRIFFITHS, David. **Use a Cabeça!** Programação. Alta books.

Componente Curricular: WEB DESIGN

Carga Horária:

66,67 h

Período Letivo:

1º ano

Ementa

Histórico e evolução da Internet. World Wide Web (WWW). Fundamentos de projeto de programação visual de Web. Planejamento de design Web. Elementos de páginas Web. Estilo (CSS) e recursos gráficos.

Ênfase Tecnológica

Comunicação visual e mídia digital.

Áreas de Integração

Artes: Contextualização estética e artística das artes visuais.

Língua Portuguesa: Gêneros Textuais.

Bibliografia Básica

1. ALVES, W. P. **Crie, Anime e Publique seu Site Utilizando Fireworks CS3, Flash CS3 e Dreamweaver CS3 para Windows.** 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.

2. LOWERY, Joseph W. **Fireworks 3 a Bíblia**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2000.
3. DAMASCENO, Anielle. **Webdesign: teoria e prática**. Florianópolis: Visual Books, 2003.

Bibliografia Complementar

1. ADOBE. **Adobe Dreamweaver CS3: Classroom in a Book - Guia Oficial de Treinamento**. Artmed, 2008.
2. COELHO, Pedro. **Criação de página na Web**. Rio de Janeiro: Brasport, 1996.
3. DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; NIETO, T. R. **Internet e World Wide Web: Como Programar**. Porto Alegre: Bookman, 2003. 35
4. JORGE, Marcos. **Internet**. Makron Books, 1999. SILVA, Maurício Samy. **Criando Sites com CSS e XHTML**. São Paulo: Novatec, 2007.
5. MOHERDAUI, Luciana. **Guia de estilo Web: produção e edição de notícias on-line**. 3 ed. São Paulo: Senac, 2007.

Componente Curricular: MANUTENÇÃO EM HARDWARE

Carga Horária:

66,67 h

Período Letivo:

1º ano

Ementa

Estrutura básica de computadores. A Unidade Central de Processamento. Estruturas de barramentos. Organização de memória. Sistemas de Entrada/Saída. Identificação dos componentes físicos dos computadores. Montagem e Configuração de Hardware. Limpeza de Computadores. Técnicas de manutenção preventiva e corretiva. Instalação de Softwares (sistema operacional, drivers e aplicativos básicos).

Ênfase Tecnológica

Hardware, montagem e manutenção de microcomputadores.

Áreas de Integração

Fundamentos da Informática: Sistemas de numeração e codificação de dados.

Física: Mecânica: grandezas físicas, suas unidades e transformações.
Química: Estrutura atômica, tabela periódica, ligações químicas.
Biologia: Impactos ambientais.

Bibliografia Básica

1. AMORIM, R. **Montagem de computadores e Hardware**. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
2. CARMONA, T. **Guia Profissional Hardware**. Digerati Books, 2006.
3. SCHIAVONI, M. **Hardware**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
4. TANENBAUM, A. S. **Organização Estruturada de Computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil Ltda, 2006.
5. TORRES, Gabriel. **Hardware: Curso Completo**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2012.
6. VASCONCELOS, Laércio. **Hardware na prática** 2ª edição. Rio de Janeiro, 1999.
7. VASCONCELOS, Laércio. **Manual de manutenção de PCs**. São Paulo: Makron Books, 2002.

Bibliografia Complementar

1. CARIBÉ, R.; CARIBÉ, C. **Introdução à Computação**. São Paulo, FTD, 1996.
2. FERREIRA, S. **Montagem de Micros: para Estudantes e Técnicos de PCs**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2006.
3. MORIMOTO, C. E. **Hardware: O guia definitivo**. GDH Press e Sul Editores: 2007.
4. MONTEIRO, M. A. **Introdução à Organização de Computadores**. Rio de Janeiro: LTC, 1995
5. VALENTE, J.A. **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. Campinas: Gráfica da UNICAMP, 1993.

4.8.2. 2º ANO

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA

Carga Horária:	133,33	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Estrutura morfossintática da Língua Portuguesa. Sintaxe, Morfologia.

Estratégias e recursos na produção de texto. Interpretação e produção de textos, considerando os diferentes gêneros textuais (conto, entrevista, notícia, reportagem, editorial). Literatura: Romantismo, Realismo, Parnasianismo. Variações linguísticas. Modalidades discursivas: texto narrativo e descritivo. Leitura e análise de contos literários. Produção textual: texto publicitário, a poesia e textos instrucionais.

Ênfase Tecnológica

Interpretação e produção de textos
Fatores que garantem a textualidade nos diversos gêneros de textos
A literatura como uso artístico da linguagem.

Áreas de Integração

Língua Inglesa: Relacionar o texto com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social.

Bibliografia Básica

1. ABAURRE, Maria Luiza M. **Literatura brasileira:** tempos leitores e leituras. Volume único/ Maria Luiza M. Abaurre, Marcela N. Pontara. São Paulo: Moderna, 2005.
2. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto:** Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna, 2008.
3. AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. **Português Novas Palavras:** Literatura, gramática e redação. Ensino Médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

Bibliografia Complementar

1. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva:** Texto, Semântica e Interação. Volume Único. 3. Ed. São Paulo: Atual, 2009.
2. CEREJA, William Roberto. **Literatura Brasileira:** Ensino Médio/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. 2.ed. reform. São Paulo: Atual, 2000
3. LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial:** teoria, modelos, exercícios. 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
4. NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos**, volumes 1,2 e 3 /Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005.

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			
Carga Horária:	66,67	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
<p>Estuda a iniciação ao atletismo: corridas 100, 200 e 400m, técnicas de saída de bloco, revezamento 4x100; salto em distância, salto em altura, salto triplo; arremessos: arremesso de peso; lançamentos: lançamentos de dados, lançamentos de disco, empunhaduras. Estuda a iniciação do Voleibol, Identificação no voleibol como esporte que satisfaça em termos recreativos. Identificação das principais regras do esporte, aprendendo a aplicá-las na prática. Identificação e prática dos sistemas usuais. Prática dos fundamentos básicos do voleibol: toque por cima, manchete, toque por baixo, execução do rodízio. Análise do desenvolvimento de um set no que diz respeito à contagem, tempos debitados e substituições. Histórico.</p>			
Ênfase Tecnológica			
Práticas corporais sistematizadas - esportes com e sem interação.			
Áreas de Integração			
Sociologia: construção de uma visão mais crítica da cultura, sua influência na sociedade; bem como, da indústria cultural e dos meios de comunicação.			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ATLETISMO - REGRAS OFICIAIS DE COMPETIÇÃO - 2012-2013. Phorte editora -2012. 2. FERNANDES, J. L. Atletismo: corridas. 3. ed. São Paulo: EPU, 2003. 3. FERNANDES, J. L. Atletismo: os saltos. 2. ed. São Paulo: EPU, 2003. 4. FERNANDES, J. L. Atletismo: lançamentos e arremessos. 2. ed. São Paulo: EPU, 2003. 5. BIZZOCCHI, Caca. O Voleibol de Alto Nível - da Iniciação À Competição - 4ª Ed. Manole, 2013. 6. DURRWATCHER, Mgerhard. Voleibol. Treinar Jogando. Rio de Janeiro.1993. 7. CARVALHO, Oto Moravia. Voleibol: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint 2000. 8. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Regras oficiais de Voleibol, 2002/2003. Rio de janeiro, Sprint, 2003. 			

9. CRISOSOTOMO, J; BOJIKIN, Marcondes. **Ensinando voleibol**. São Paulo: Phorte 2002.
10. LEMOS Airton. **Voleibol escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

Bibliografia Complementar

1. Y. P. Surov & O.N. Grishin. **Voleibol Iniciação Vol. I** Editora: Sprint 2002.
2. Y. P. Surov & O.N. Grishin. **Voleibol Iniciação Vol. II** Editora: Sprint 2002.
3. Da Costa. Adilson Donizete- **Voleibol, Fundamentos e Aprimoramento Técnico**. Editora: Sprint 2002.
4. Bizzocchi Cacá. **Voleibol de Alto Nível**- Editora: Sprint 1998.
5. Carvalho. Oto Moráiva - **Voleibol 1000 Exercícios**. Editora: Sprint 1996.
6. REVERDITO, Riller Silva, SCAGLIA, Alcides José, MONTAGNER, Paulo Cesar. **Pedagogia do esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados**. São paulo: Phorte, 2013.

Componente Curricular: INGLÊS

Carga Horária:	66,67	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	-------	------------------------	--------

Ementa

Língua inglesa e sua presença no mundo eletrônico. Língua como meio de acesso a informações, tecnologias, culturas. Ampliação do vocabulário geral de nível básico e vocabulário específico da área de informática. Gramática básica para ensino de técnicas de leitura instrumental. Estilística da redação de documentos técnicos. Tecnologias de apoio para comunicação oral e escrita em língua inglesa como dicionários eletrônicos e tradução automática.

Ênfase Tecnológica

Leitura, interpretação de textos da área de tecnologia da informação. Ampliação do léxico computacional. Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação.

Áreas de Integração

Língua Portuguesa: Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. CRUZ, D. T. et al. Inglês.com.textos para informática. São Paulo: Disal, 2006. 2. ESTERAS, S. R. Infotech: English for computer users. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. 3. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. ARAÚJO, A.D. E SAMPAIO, S. Inglês instrumental: caminhos para leitura. Teresina: Aliena Publicações Editora, 2002. 2. OXFORD. Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: Oxford University Press, 2007. 3. MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Oxford: Oxford University Press, 2004. 4. SANTOS, D. Ensino de Língua Inglesa: foco em estratégias. São Paulo: Disal, 2012. 5. VELOSO, M. S. Inglês Instrumental: para vestibulares e concursos. 11ª ed. Brasília: Vestcon, 2006.

Componente Curricular: QUÍMICA			
Carga Horária:	66,67	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Relações de Massas, Estequiometria, Gases, Soluções, Termoquímica, Cinética Química, Equilíbrio Químico (pH), Eletroquímica.			
Ênfase Tecnológica			
Soluções; Equilíbrio Químico (pH); Eletroquímica.			
Áreas de Integração			
Física: calorimetria, termodinâmica e termometria.			

Bibliografia Básica	
<ol style="list-style-type: none"> 1. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, v.1,2,3, 2010. 2. PERUZZO, Francisco Miragaia & Canto, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, v. 1,2,3, 2010. 3. FELTRE, Ricardo. Química. v 1,2,3. São Paulo: Moderna, 2009. 	
Bibliografia Complementar	
<ol style="list-style-type: none"> 1. CANTO, E.L. Plástico bem supérfluo ou mal necessário. 2, ed. São Paulo: Moderna, 2004. 2. USBERCO, João & Salvador, Edgard. Química. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2002. 3. SARDELLA, Antônio & Falcone, Marly. Química. Volume único. São Paulo: Ática, 2008. 4. MORTIMER, Eduardo Fleury & Machado, Andréa Horta. Química. V. 1, 2 e 3. Scipione, 2011. 5. NÓBREGA, Olímpio Salgado; da Silva, Eduardo Roberto; da Silva, Ruth Hashimoto. Química. Volume único. Ática. 2007. 	

Componente Curricular: FÍSICA			
Carga Horária:	66,67	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Energia e Trabalho; Hidrostática; Termologia; Termometria.			
Ênfase Tecnológica			
Hidrostática e Hidrodinâmica; Termometria e Calorimetria; Oscilações: ondulatória e acústica.			
Áreas de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura, interpretação e escrita.			

Matemática: Operações matemáticas, regra de três.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. RAMALHO, NICOLAU e TOLEDO. Os Fundamentos da Física. Volume 2. 9ª ed. São Paulo: ed. Moderna, 2009. 2. GASPAS, ALBERTO. Física 1 – Mecânica. Volume 2. 7ª ed. São Paulo: ed. Ática, 2009. 3. LUZ, ANTÔNIO MÁXIMO RIBEIRO DA. Curso de Física. Volume 2.6ª ed. São Paulo: ed. Scipione, 2009.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALBERTO GASPAS. Física - Série Brasil: Volume 2. 2ª ed. - São Paulo: Ática, 2006. 2. CLINTON MÁRCIO RAMOS, José Roberto Bonjorno. Física Volume único: 1ª ed. - FTD - 2011. 3. BLAIDI SANT'ANNA, Glorinha Martini, Hugo Carneiro Reis, Walter Spinelli. Conexões com a Física 1º Ano: Volume 2. 1ª ed. - São Paulo: Moderna, 2010. 4. NICOLAU, Toledo e Torres. Física: Ciência e Tecnologia. volume único. ed. Moderna - 2009. 5. TORRES, Carlos Magno. Física – Ciências e Tecnologia: volume 2. 2 ed. - São Paulo : Moderna, 2010.

Componente Curricular: BIOLOGIA			
Carga Horária:	66,67	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Características gerais dos vírus. Características gerais dos reinos biológicos: Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia.			
Ênfase Tecnológica			
Características gerais dos reinos biológicos.			
Áreas de Integração			

Física: Termometria e calorimetria.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia: Biologia dos organismos. Vol.2. 3ª edição. Editora Moderna. 2010. 496p. 2. LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. Vol. Único. Editora Ática. 2009. 552p. 3. LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. Vol. Único. Editora Saraiva. 2005. 608p.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARNES, R.D. Zoologia dos invertebrados. São Paulo: RO, 1984. 2. LOPES. Bio. Volume Único, 2ª edição. São Paulo, Editora Saraiva. 2012.

Componente Curricular: MATEMÁTICA			
Carga Horária:	133,33	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
<p>Funções Exponencial e Logarítmica: gráficos, propriedades e aplicações. Trigonometria: relações trigonométricas no triângulo retângulo, o círculo trigonométrico, identidades trigonométricas, equações e inequações trigonométricas, lei dos senos e dos cossenos, funções trigonométricas e seus gráficos, aplicações da trigonometria. Análise Combinatória: Teorema Fundamental da Contagem, fatorial, arranjo, combinação, permutação simples e com elementos repetidos, triângulo de Pascal e Binômio de Newton. Progressões Aritméticas e Geométricas: fórmulas gerais, propriedades e aplicações.</p>			
Ênfase Tecnológica			
<p>Funções: Exponencial e Logarítmica. Análise Combinatória.</p>			
Áreas de Integração			
Redes de Computadores: Modelos de Referência OSI e TCP/IP, projeto de redes.			

Bibliografia Básica	
1. Matemática: ciência e aplicações, 1: ensino médio/ Gelson lezzi... [et al.]. -- 7. ed. -- São Paulo: Saraiva, 2013. 2. Matemática: ciência e aplicações, 2: ensino médio/ Gelson lezzi... [et al.]. -- 7. ed. -- São Paulo: Saraiva, 2013.	
Bibliografia Complementar	

Componente Curricular: HISTÓRIA			
Carga Horária:	66.67	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Revolução Inglesa (Direitos do Homem e do Cidadão). Revolução Industrial/ Revolução Francesa: repercussões na América e no Brasil. Reflexos do Iluminismo nos processos de Independência na América. Realidade histórica das América(s) no século XIX. História da África e dos Povos Indígenas no Século XIX. Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa. República Velha no Brasil (1891-1930). Era Vargas (1930/1945). Segunda Guerra Mundial (1939-1945): antecedentes e o reordenamento do mundo. A guerra Fria (Visão Geral). Os Regimes Militares no Brasil e no Cone Sul: repercussões. As questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. Tópicos de História do Acre.			
Ênfase Tecnológica			
Investigação histórica; Interpretação dos processos sociais; Construção científica do conhecimento histórico.			
Áreas de Integração			
Sociologia: Construção de uma visão mais crítica da cultura, sua influência na sociedade. Geografia: Globalização e economia; Principais Polos tecnológicos (Megalópoles, regiões do Brasil e suas principais Metrôpoles).			
Bibliografia Básica			

1. VAINFAS, Ronaldo. **História 2**. São Paulo: Saraiva, 2013.
2. VAINFAS, Ronaldo. **História 3**. São Paulo: Saraiva, 2013.
3. FAUSTO, Bóris. **História do Brasil**. 14ª ed. São Paulo: USP, 2012.
4. SOUZA, Carlos Alberto Alves de. **História do Acre- novos temas, nova abordagem**. Rio Branco: Editor Carlos Alberto Alves de Souza, 2002.

Bibliografia Complementar

1. BURNS, Edward Mcnall. **História da Civilização Ocidental**. V. I e I. Rio de Janeiro: Globo. 1985.
2. FAUSTO, Carlos. **Os Índios antes do Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
3. MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.
4. SOUZA, Marina de Mello. **África e Brasil africano**. São Paulo: Ática, 2006.

Componente Curricular: GEOGRAFIA

Carga Horária:	66,67	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	-------	------------------------	--------

Ementa

Localização e Orientação; A linguagem cartográfica; A formação do espaço natural: placas tectônicas e estrutura geológica; Dinâmica interna e externa da terra; As estruturas e as formas de relevo; Solo; Clima; Hidrografia; Biomas e formações vegetais; Impactos ambientais e poluição. Características e crescimento da população mundial e do Brasil; Os deslocamentos populacionais.

Ênfase Tecnológica

Localização e Orientação; Formação do espaço natural; Impactos ambientais.

Áreas de Integração

Filosofia: Movimentos sociais e Direitos Humanos. Estado de Bem-estar-social. Tecnologia e inclusão social. Desigualdade e exclusão social e digital. Políticas Públicas para a inclusão social, educacional e digital. Políticas públicas e desenvolvimento.

Biologia: Os biomas

Bibliografia Básica

1. MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2007. Ensino Médio.

2. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia Geral e do Brasil: Fronteiras da Globalização**. 1 ed. São Paulo: Ática.2005.
3. BOLIGIAN, L.: ANDRESSA, A. **Geografia: espaço e vivência**. 3. Ed. São Paulo: Atual, 2011.

Bibliografia Complementar

1. CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Espaço e indústria**. São Paulo: Contexto, 1997 (Repensando a Geografia).
2. DIAMANTINO, P. **Geografia Ciência do Espaço – O espaço Mundial**. São Paulo, Atual Editora, 1993.
3. TÉRCIO, L. **Geografia - Série Novo Ensino Médio**, São Paulo, Ática, 2005.
4. VESENTINI, José William. **Geografia série Brasil**. São Paulo: Ática. 2003 (volume único).
5. LANZANA, A. E. T. **Economia brasileira: fundamentos e atualidades**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular: SOCIOLOGIA

Carga Horária:	33,33	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	-------	------------------------	--------

Ementa

Estado. Construção teórica do Estado. As diversas formas do Estado. A construção histórica do Estado. Estado no Brasil. Política. Formação Política no Brasil. História dos Partidos Políticos no Brasil. Poder. As relações de poder.

Ênfase Tecnológica

Investigação sociológica, interpretação dos processos sociais, construção científica do conhecimento sociológico.

Áreas de Integração

Filosofia: Articular os conhecimentos da Ética e da Filosofia Moral às questões da atualidade.

Bibliografia Básica

1. FLEISCHFRESSER, Vanessa. **Amazônia, Estado e Sociedade**. 1ª Ed. Autores Associados, 2006. (Coleção Armazém do Ipê).

2. FREITAG, Barbara. **Escola, Estado e Sociedade**. 7ª Ed. São Paulo: Centauro, 2005.
3. MAAR, Leo Wolgnag. **O que é Política**. 16ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos).
4. TELES, Maria Luiza Silveira. **Sociologia para jovens**. São Paulo: Vozes, 2008.
5. TOMAZI, Nelson Dácio (org.). **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual, 2000.
6. TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o ensino médio**. 1ª Ed. São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar

1. CHAUI, Marilena e OLIVEIRA, Pêrsio Santos. **Filosofia e Sociologia**. São Paulo: Atica, 2008.
2. COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade**. 3ª Ed. rev. ampl. São Paulo: Moderna, 2005.
3. HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **A Sociologia vai à escola – história, ensino e docência**. 1ª Ed. São Paulo: Quartet, 2009.
4. BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. 1ª Ed. São Paulo: Jorge Zahar, 2010.

Componente Curricular: FILOSOFIA			
Carga Horária:	33,33	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
O conhecimento como problema filosófico. Os tipos de conhecimento. As fontes do conhecimento. Idealismo. Empirismo. Ceticismo. Dogmatismo. Materialismo. Existencialismo.			
Ênfase Tecnológica			
Investigação filosófica, construção do conhecimento filosófico e Filosofia Moral.			
Áreas de Integração			
Sociologia: construção de uma visão mais crítica da cultura, sua influência na sociedade.			

Bibliografia Básica	
<ol style="list-style-type: none"> 1. GALLO, Silvio. Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia. São Paulo: Papyrus, 1997. 2. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas - 15ª ed.- São Paulo: Saraiva, 2002. 3. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1994. MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000. 4. VELOSO, Mônica Soares. Inglês Instrumental: para vestibulares e concursos. 11ª ed. Brasília: Vestcon, 2006. 	
Bibliografia Complementar	
<ol style="list-style-type: none"> 1. ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando/Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, s.d. 2. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1996. 3. ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Temas de Filosofia. - Ed. rev. - São Paulo: Moderna, 2005. 4. ALONSO, Augusto H. Ética das Profissões / Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006. 5. BAZARIAN, Jacob. O Problema da Verdade/ Teoria do Conhecimento. São Paulo: Editora Alfa-Ômega, 1988. 	

Componente Curricular: ARTES			
Carga Horária:	33,33	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Experimentação, fruição, leitura e contextualização estética e artística da música e das artes visuais, com ênfase nas tecnologias: a produção musical e audiovisual no contexto da educação tecnológica.			
Ênfase Tecnológica			
Produção musical e audiovisual no contexto da educação tecnológica.			
Áreas de Integração			

Web Design: Programação visual.

Bibliografia Básica

5. GALLO, Silvio. **Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia.** São Paulo: Papirus, 1997.
6. COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas** - 15ª ed.- São Paulo: Saraiva, 2002.
7. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia.** São Paulo: Cortez, 1994.
MUNHOZ, R. **Inglês instrumental:** estratégias de leitura, módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000.
8. VELOSO, Mônica Soares. **Inglês Instrumental:** para vestibulares e concursos. 11ª ed. Brasília: Vestcon, 2006.

Bibliografia Complementar

6. ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Filosofando/Introdução à Filosofia.** São Paulo: Moderna, s.d.
7. CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia.** São Paulo: Ática, 1996.
8. ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Temas de Filosofia.** - Ed. rev. - São Paulo: Moderna, 2005.
9. ALONSO, Augusto H. **Ética das Profissões /** Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
10. BAZARIAN, Jacob. **O Problema da Verdade/ Teoria do Conhecimento.** São Paulo: Editora Alfa-Ômega, 1988.

Componente Curricular: BANCO DE DADOS I

Carga Horária:	66,67	Período Letivo:	2º ano
-----------------------	-------	------------------------	--------

Ementa

Introdução ao estudo dos SGBDs. Arquiteturas dos SGBDs. Modelo Entidade Relacionamento - MER e Modelo Lógico. Normalização de base de dados. Introdução a Linguagem de Consulta Estruturada (SQL).

Ênfase Tecnológica

Sistemas Gerência de banco de dados (SGBD), Modelagem Entidade -

Relacionamento e SQL.
Áreas de Integração
Programação II: integração com Banco de Dados (Criação, conexão, inserção, seleção, alteração, exclusão e manipulação).
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S; SILBERSCHATZ, A. Sistema de Banco de Dados. 5a edição. Editora Campus, 2006. 2. KRIEGEL, A.; TRUKHNOV, B. M. SQL bible. Indianapólis: Wiley, 2003. 3. HEUSER, C. Projeto de Banco de Dados. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 6ª ed. 2009. 4. DATE, C.J. Banco de Dados. 8ª Edição AMER. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 5. BATTISTI, Julio. SQL Server 2005: Administração & Desenvolvimento – Curso Completo: Axcel Books, 2005. 6. GONÇALVES, Marcio. Extração de Dados para DataWarehouse: Axcel Books, 2003.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. ÖZSU, M.; VALDURIEZ, P. Princípios de Sistemas de Banco de Dados Distribuídos. 2a ed. Editora Campus, 2001. 2. BYERS, R. A. Banco de Dados para todas as Aplicações. McGraw- Hill, 1985. 3. SOARES, W. MySql: Conceitos e aplicações. Ed. Erica, , 2001. 4. SETZER, V.W. Projeto Lógico e Projeto Físico de Bancos de Dados. Belo Horizonte: V Escola de Computação, 1986. 5. CHEN, P. Gerenciando Banco de Dados: A Abordagem Entidade-Relacionamento para Projeto Lógico. Editora MCGraw-Hill, 1990. 6. CHEN, P. Modelagem de dados: A Abordagem Entidade Relacionamento Para Projeto Lógico. São Paulo. Makron, McGraw-Hill. 1990. 7. SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F; SUDARSHAN. Sistema de banco de dados. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1999). 8. NERY, Felipe. Banco de Dados Projeto e Implementação. Editora Érica, 2004. 9. TEORY, Toby J.; LIGHSTONE, Sam; NADEAU, Tom. Projeto e Modelagem de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 2007. 10. HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 4. ed. Porto Alegre : Instituto de Informática da UFRGS, 2001.

11. DATE. C. J. **Introdução a Sistemas de Banco de Dados**. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1998.
12. ELMASRI, Raumez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de Banco de Dados**. 4. ed. Biblioteca Virtual Pearson.

Componente Curricular: PROGRAMAÇÃO WEB I			
Carga Horária:	100,00	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Ferramentas de Criação Websites. Linguagens de marcação de documentos de hipertexto: HTML versão 5: Estrutura básica de documento WEB, Metadados, Tabelas, Formulários, Links. Linguagem CSS.			
Ênfase Tecnológica			
Desenvolvimento de Aplicações dinâmicas para Web integrado a banco de dados.			
Áreas de Integração			
Banco de Dados: Sistemas Gerência de banco de dados (SGBD.) Análise e Modelagem de Sistemas: o processo de desenvolvimento de software.			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> 1. TERUEL, C. E. HTML5: Guia Prático. Érica, 2011. 2. Silva, Maurício Samy. Desenvolva Aplicações Web Profissionais com Uso dos Poderosos Recursos de Estilização das CSS3. Novatec, 2011. 3. ALFIM MARCONDES, Chistian. HTML 4.0 Fundamental: a base da programação para Web. São Paulo: Ed Érica, 2005. 			
Bibliografia Complementar			
<ol style="list-style-type: none"> 1. CARDOSO, Mardel. Desenvolvimento Web para ensino superior. Editora Axcel Books, 2004. 2. ADOBE. Adobe Dreamweaver CS3: Classroom in a Book - Guia Oficial de Treinamento. Artmed, 2008. 			

Componente Curricular: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO II			
Carga Horária:	133,33	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Fluxograma convencional e Pseudocódigo. Estruturas de dados homogêneas: Matriz com uma dimensão ou vetores. Matriz de mais de uma dimensão. Procedimentos e Funções. Escopo de Variáveis (Global e Local). Mecanismo de Passagens de parâmetros.			
Ênfase Tecnológica			
Resolução de matrizes e vetores utilizando algoritmos.			
Áreas de Integração			
Matemática: Matrizes e vetores.			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BENEDUZZI, H. M. Lógica e linguagem de programação: introdução ao desenvolvimento de software. Livro Técnico, 2010. 2. LOPES, A. Introdução à programação. Elsevier, 2002. 3. VILLAR, André et. All. Lógica de Programação: A construção de algoritmos e estrutura de dados 3ª Edição. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2005. 4. MANZANO, José Augusto N. G. & OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação. São Paulo. Érica, 1996. 270p. 5. PUGA, S.; RISSETTI, G. Lógica de programação e estrutura de dados: com aplicação em JAVA. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 			
Bibliografia Complementar			
<ol style="list-style-type: none"> 1. GUIMARÃES, Ângelo de Moura; LAGES, Newton Alberto de Castilho. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1994. 2. GOODRICH, M.T.; TAMASSIA, R. Estruturas de dados e algoritmos em Java. Porto Alegre: Bookman, 2007. 3. ORTH, Afonso Inácio. Algoritmos. Porto Alegre. Editora Pallotti, 1985. 130p. 4. GOTTFRIED, Byron S. Programação em Pascal. Lisboa. McGraw Hill, 1994. 567p. 			

5. BARRY, Paul; GRIFFITHS, David. **Use a Cabeça!** Programação. Alta books.

Componente Curricular: Redes de Computadores

Carga Horária:

100

Período Letivo:

2º ano

Ementa

Conceitos e Tecnologias de Redes de Computadores; Hardware de Redes; Topologias e Concentradores de Redes; Modelos de Referência OSI e TCP/IP; Protocolos de Comunicação; Endereçamento IP; Roteadores; Cabeamento Estruturado; Utilitários de Gerência e Projetos de Redes. Estrutura Cliente-Servidor; Administração de Servidores DHCP; Servidores de Nome de Domínio (DNS); Administração de grupos de usuários de redes (AD); Aplicação de políticas de segurança (GPO); Servidores Web, de correio e de impressão; Segurança de redes cabeadas e wireless; Análise de desempenho e segurança de redes corporativas.

Ênfase Tecnológica

Cabeamento Estruturado e Projeto de Redes.

Áreas de Integração

Lógica de Programação II: Introdução a linguagem para WEB (Tipos de dados, Operadores Aritméticos, estruturas de controle de condição e repetição, estruturas homogêneas e funções).

Bibliografia Básica

1. FOROUZAN, B. A. **Comunicação de dados e redes de computadores**. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
2. KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
3. OLSEN, D. R.; LAUREANO, M. A. P. **Redes de computadores**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

Bibliografia Complementar

1. NAKAMURA, E. T.; GEUS, P. L. **Segurança de redes em ambientes cooperativos**. São Paulo: Novatec Editora, 2007.

2. NEMETH, E.; SNYDER, G. **Manual complete do Linux**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

4.8.3. 3º ANO

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA			
Carga Horária:	133,33	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
<p>Gêneros textuais. Tipos textuais. Revisão das classes de palavras. Morfossintaxe. Período composto por coordenação e subordinação. Colocação pronominal. Concordância e regência verbal e nominal. Ocorrências de crase. Coesão e coerência textuais. Emprego das palavras “Se” e “Que”. Leitura e interpretação de textos denotativos e conotativos. Introdução à Sociolinguística: língua e gramática; norma padrão e culta. Variação linguística: diatópica, diastrática, diafásica, diacrônica. Toponímia e léxico regional. Modernismo e a Semana da Arte Moderna: primeira, segunda e terceira gerações. Aplicar relações de sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia, polissemia, ambiguidade. Produção textual: dissertação-argumentativa conforme as exigências do ENEM. Acentuação gráfica, pontuação e ortografia.</p>			
Ênfase Tecnológica			
Estratégias e recursos na produção de texto; Coesão e coerência textuais; A literatura como uso artístico da linguagem.			
Áreas de Integração			
Artes, literatura, música, história, filosofia.			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: Interlocução e Gêneros. São Paulo: Moderna, 2008. 2. AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. Português Novas Palavras: Literatura, gramática e redação. Ensino Médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000. 3. BAGNO, M. (org.). Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2002. 			

Bibliografia Complementar

1. NICOLA, José de. Língua, literatura e produção de textos, volumes 1,2 e 3 /Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005.
2. ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência.- São Paulo: Parábola, 2005.
3. KOCH, I.G.V. Argumentação e Linguagem. 10ª. ed. - São Paulo: Cortez, 2006.
4. BAGNO, M. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011.
5. MOLLICA, M. Cecília (org.). Introdução à Sociolinguística Variacionista. Cadernos didáticos. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. 1992

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

Carga Horária:	66,67	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	-------	------------------------	--------

Ementa

Estuda a iniciação ao Handball: Histórico; Fundamentos: passes, recepções, arremessos, dribles, ações do pivô, ações do goleiro, sistemas táticos defensivos, marcação, padronização de ataques; Prática dirigida.

Iniciação ao Basketball: Histórico; Fundamentos, controle do corpo; controle; controle de bola, dribles, arremessos, bandeja, rebotes, sistemas de ataques, sistemas defensivos; regras; Práticas dirigidas. Atividades aquáticas.

Ênfase Tecnológica

Atividade física relacionada à saúde. Representações sociais sobre a CCM.

Áreas de Integração

Sociologia: construção de uma visão mais crítica da cultura, sua influência na sociedade; bem como, da indústria cultural e dos meios de comunicação.

Bibliografia Básica

1. ALMEIDA, Alexandre Gomes de. **Handebol:** conceitos e aplicações. Barueri, SP: Manole, 2012.
2. ALMEIDA, Marcelo. **Ensinando Basquete.** São Paulo: Ícone, 1999. 2.

3. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. **Regras oficiais de handebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
4. CALDAS, I. **Handebol: como conteúdo para as aulas de educação física**. Recife: EDUPE, 2003.
5. OLIVEIRA, OLIVEIRA, P. R. de, PAES, R. R., **Preparação Física no Basquetebol: da Iniciação à Especialização**. Londrina, Brasil, Midiograf, 2004.
6. Regras oficiais de Basketball (2011), Confederação Brasileira de Basquetebol (CBB) e Federação Internacional de Basquetebol (FIBA): www.cbb.com.br.
7. SIMÕES, A. C. **Handebol defensivo**. São Paulo: Phorte, 2002.
8. TEIXEIRA, H.V. Educação física e desportos: técnicas, táticas, regras e penalidades. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
9. DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física Escolar. São Paulo: Phorte, 2011.

Bibliografia Complementar

1. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (Educação física no ensino superior).
2. SANTOS, L. R. G. **Handebol, 1000 exercícios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007. SANTOS, A. L. P. **Manual de mini handebol**. São Paulo: Phorte, 2003.
3. DARIDO, Suraya Cristina (Coord.); RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord.) MELHEM, Alfredo. **Brincando e aprendendo basquetebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

Componente Curricular: INGLÊS

Carga Horária:

66,67

Período Letivo:

3º ano

Ementa

Aprofundamento das estruturas da língua aplicadas às quatro habilidades. Expansão da compreensão e produção oral e escrita com a utilização de funções sociais e estruturas básicas da língua. Leitura e interpretação de textos autênticos de gêneros variados. Ampliação do vocabulário específico para atuação profissional.

Ênfase Tecnológica

Leitura, interpretação de textos da área de Tecnologia da Informação.

Ampliação do léxico computacional.

Áreas de Integração

Língua Portuguesa: Compreensão do uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Bibliografia Básica

1. CRUZ, D. T. et. al. **Inglês.com.textos para informática**. São Paulo: Disal, 2006.
2. MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Oxford: Oxford University Press, 2004.
3. RICHARDS, J. C. **Interchange Student's Books Pack**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

Bibliografia Complementar

1. COURY, J. G. **Exercícios para falar melhor em inglês: *speaking activities***. São Paulo: Disal, 2013.
2. LEE, W. R. **Language Teaching Games and Contests**. Oxford: Oxford University Press, 1996.
3. OXFORD. **Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês**. Oxford: Oxford University Press, 2007.
4. PALMA, C.. [ET.al.]. **Keys**. Volume único: ensino médio. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
5. SANTOS, D. **Ensino de Língua Inglesa: foco em estratégias**. São Paulo: Disal, 2012.
6. TOTIS, Verônica P. **Língua Inglesa: Leitura**. São Paulo: Cortez, 1991.

Componente Curricular: QUÍMICA

Carga Horária:

66,67

Período Letivo:

3º ano

Ementa

Introdução a Química Orgânica, Compostos Orgânicos, Hidrocarbonetos, Funções Orgânicas Oxigenadas, Funções Orgânicas Nitrogenadas, Funções Orgânicas Halogenadas, Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos; Isomeria, Reações Orgânicas.

Ênfase Tecnológica	
Funções Orgânicas Oxigenadas e Nitrogenadas.	
Áreas de Integração	
Física: ótica.	
Bibliografia Básica	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fonseca, Martha Reis Marques da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, v.1,2,3, 2010. 2. Peruzzo, Francisco Miragaia & Canto, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. São Paulo: Moderna, v. 1,2,3, 2010. 3. Feltre, Ricardo. Química. v 1,2,3.São Paulo: Moderna, 2009. 	
Bibliografia Complementar	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Canto, E.L.Plástico bem supérfluo ou mal necessário.2, ed. São Paulo: Moderna, 2004 2. Usberco, João & Salvador, Edgard. Química. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2002 3. Sardella, Antônio &Falcone, Marly. Química. Volume único. São Paulo: Ática, 2008. 4. Mortimer, Eduardo Fleury & Machado, Andréa Horta. Química. V. 1, 2 e 3. Scipione, 2011. 5. Nóbrega, Olímpio Salgado; da Silva, Eduardo Roberto; da Silva, Ruth Hashimoto. Química. Volume único. Ática. 2007. 	

Componente Curricular: FÍSICA			
Carga Horária:	66,67	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Calorimetria; Termodinâmica; Óptica; Ondas.			

Ênfase Tecnológica	
Eletrostática; Eletrodinâmica; Capacitores; Ótica.	
Áreas de Integração	
Língua Portuguesa e literatura Brasileira: Leitura, interpretação e escrita. Matemática: Operações matemáticas, regra de três.	
Bibliografia Básica	
<ol style="list-style-type: none"> 1. RAMALHO, NICOLAU e TOLEDO. Os Fundamentos da Física. Volume 3. 9ª ed. São Paulo: ed. Moderna, 2009. 2. GASPAR, ALBERTO. Física 1 – Mecânica. Volume 3. 7ª ed. São Paulo: ed. Ática, 2009. 3. LUZ, ANTÔNIO MÁXIMO RIBEIRO DA. Curso de Física. Volume 3. 6ª ed. São Paulo: ed. Scipione, 2009. 	
Bibliografia Complementar	
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALBERTO GASPAR. Física – Série Brasil: Volume 3. 2ª ed. – São Paulo: Ática, 2006. 2. Clinton Márcio Ramos, José Roberto Bonjorno. Física Volume único: 1ª ed.- FTD – 2011. 3. Blaidi Sant’Anna, Glorinha Martini, Hugo Carneiro Reis, Walter Spinelli. Conexões com a Física 1º Ano: Volume 3. 1ª ed. – São Paulo: Moderna, 2010. 4. Nicolau, Toledo e Torres. Física: Ciência e Tecnologia. volume único. ed. Moderna - 2009. 5. Torres, Carlos Magno. Física – Ciências e Tecnologia: volume 3. 2ª ed. - São Paulo: Moderna, 2010. 	

Componente Curricular: BIOLOGIA			
Carga Horária:	66,67	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Genética: Leis de Mendel; pleiotropia; polialelia; interação gênica; herança ligada			

ao sexo; alterações cromossômicas; biotecnologia. Evolução biológica: teorias evolutivas; evidências da evolução; fatores evolutivos; teoria moderna da Evolução; Variabilidade genética; especiação e extinção. Reprodução, embriologia, anatomia e fisiologia humana. Saúde humana: doenças sexualmente transmissíveis; métodos contraceptivos; drogas.

Ênfase Tecnológica

Avanços tecnológicos: problemas e soluções; A busca de evidências evolutivas com o uso da tecnologia; Bioética; Biotecnologia/Bioinformática.

Áreas de Integração

Filosofia: Contextualização sociocultural.
Matemática: Probabilidade.

Bibliografia Básica

1. AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia**: Biologia das populações Vol.3. 3ª edição. Editora Moderna. 2010. 496p.
2. LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. Vol. Único. Editora Ática. 2009. 552p.
3. LOPES, S. & ROSSO, S. **Biologia**. Vol. Único. Editora Saraiva. 2005. 608p.

Bibliografia Complementar

1. BRANCO, S.M. **Ecologia em debate**. São Paulo: Moderna, 1997.
2. GARDNER, E.J. et al **Genética**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1986.
3. ODUM, E. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1988.
4. LOPES. **Bio**. Volume Único, 2ª edição. São Paulo, Editora Saraiva. 2012.
5. MEYER, D & EL-HANI, C.N. **Evolução: o sentido da biologia**. São Paulo: Editora UNESP. 2005.

Componente Curricular: MATEMÁTICA

Carga Horária:	133,33	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	--------	------------------------	--------

Ementa

Matemática Financeira: porcentagem, juros simples e juros compostos. Estatística:

Medidas de tendência central: média, moda e mediana, tabelas e gráficos estatísticos, desvio padrão e variância. Geometria Plana: congruência e semelhança de triângulos, Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, construções com régua e compasso, áreas de figuras planas. Geometria Espacial: Teorema de Euler, áreas e volumes dos principais sólidos geométricos (prismas, pirâmides, cones, cilindros e esferas), troncos de pirâmides e cones, cunha esférica, aplicações. Geometria Analítica: plano Cartesiano, posições relativas entre duas retas, estudo da reta, distâncias (entre dois pontos, entre ponto e reta), área do triângulo no plano Cartesiano, estudo da circunferência e estudo das cônicas (elipse, parábola e hipérbole).

Ênfase Tecnológica

Estatística; Geometria Plana; Geometria Analítica.

Áreas de Integração

Programação III: introdução a Orientação a Objetos Física: fundamentos de física moderna.

Bibliografia Básica

1. **Matemática:** ciência e aplicações, 1: ensino médio/ Gelson lezzi... [et al.]. -- 7. ed. -- São Paulo: Saraiva, 2013.
2. **Matemática:** ciência e aplicações, 2: ensino médio/ Gelson lezzi... [et al.]. -- 7. ed. -- São Paulo: Saraiva, 2013.
3. **Matemática:** ciência e aplicações, 3: ensino médio/ Gelson lezzi... [et al.]. -- 7. ed. -- São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

Componente Curricular: GEOGRAFIA

Carga Horária:	66,67	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	-------	------------------------	--------

Ementa

Economia e Geopolítica: Processo de desenvolvimento do capitalismo; O subdesenvolvimento; Geopolítica e economia do período pós-Segunda Guerra; O comércio internacional; Os países emergentes.

Industrialização e Geopolítica: A formação da economia global; A geografia das indústrias; A produção mundial de energia; A industrialização brasileira; A economia brasileira contemporânea; A produção de energia no Brasil.

A urbanização no mundo: As cidades e a urbanização brasileira; Impactos ambientais urbanos; Agricultura mundial; O espaço agrário brasileiro; A questão da Terra.

Ênfase Tecnológica

Globalização e economia; Principais Polos tecnológicos (Megalópoles, regiões do Brasil e suas principais Metrôpoles); A urbanização no mundo.

Áreas de Integração

Arte: a arte como manifestação sócio-cultural.

Biologia: impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica

1. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia Geral e do Brasil: Fronteiras da Globalização. 1 ed. São Paulo: Ática.2005.
2. MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007. Ensino Médio.
3. VESENTINI, José William. Geografia série Brasil. São Paulo: Ática. 2003. 72 (volume único)

Bibliografia Complementar

1. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização : do pensamento único à consciência universal. Record: São Paulo, 2000.
2. CARLOS, Ana Fani Alessandri. Espaço e indústria. São Paulo: Contexto, 1997 (Repensando a Geografia).
3. MAGNOLI, D. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2008.

Componente Curricular: ESPANHOL

Carga Horária:

33,33

Período Letivo:

3º ano

Ementa
A importância da Língua Espanhola no contexto pessoal e profissional – mundo, Brasil, Acre. Origem da Língua Espanhola. Países de fala espanhola. Leitura e análise de diferentes gêneros textuais em Língua Espanhola. Noções de fonética e fonologia. Noções linguístico-gramaticais. Cultura espanhola e hispano-americana. Compreensão e Produção Oral e Escrita. Divergências entre o português e o espanhol. Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica, etc. Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa. Compreensão e leitura de textos em Língua Espanhola, estudo das estruturas linguísticas e produção oral e escrita de diálogos por meio de atividades de interação. Desenvolver práticas que permitam chegar à percepção da importância do idioma enquanto meio de interação social, propiciador da formação de identidades pessoal e profissional e da aquisição de diversas culturas.
Ênfase Tecnológica
Língua Espanhola no contexto pessoal e profissional.
Áreas de Integração
Língua Portuguesa: Estilos literários e produção textual.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. ERES FERNÁNDEZ, Gretel (org.). Prefiero Español 1 / 2 / 3. São Paulo: Moderna, 2010. 2. FLAVIAN, Eugenia; ERES FERNÁNDEZ, Gretel. Minidicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol. 19. ed. São Paulo: Ática, 2009. v. 1. 3. FANJUL, Adrian Pablo. (org.) Gramática de Español Paso a Paso. São Paulo: Santillana Brasil, 2009. 4. HERMOSO, Alfredo González. Gramática del español lengua extranjera. Nueva edición. Madrid: Edelsa, 2010. 5. MELONE, Enrique. Tiempo Español: lengua y cultura. 1. S. Sao Paulo: Atual, 2007. 6. MORENO, Concha y ERES FERNÁNDEZ, Gretel. Gramática Contrastiva del Español para Brasileños. Madrid: SGEL, 2007. 7. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: Nueva gramática de la lengua española: Fonética y fonología - Incluye DVD. (Asociación de Academias de la Lengua Española). Barcelona: Espasa Libros, S.L.U., 2011.

Bibliografia Complementar

1. ALVES, Adda-Nari M.; ALVES, Angelica Mello. **Mucho: español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2005.
2. CERVANTES, M. **La Gitanilla**. Versión de C. Romero. Colección Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1999.
3. CERVANTES, M. **Don Quijote de la Mancha (I)**. Colección Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1995.
4. CERVANTES, M. **Don Quijote de la Mancha (II)**. Colección Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1995.
5. GARCÍA-Talavera e DIAZ, Miguel. **Dicionário Santillana para Estudantes - Espanhol/Português (v/v)**. São Paulo, Santillana-Moderna, 2008.
6. GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa, 1997.
7. LARCÓN, P. A. El sombrero de tres picos. Colección Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1999.
8. MILANI, Esther Maria. **Gramática de español para brasileiros**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
9. MORENO, Elena. **El misterio de la llave**. Lecturas Graduadas. Madrid: Santillana, 1992.
10. CORTES, Maximiano. **Guía de usos y costumbres de España**. Madrid: Edelsa, 2003.
11. HERNÁNDEZ, J. Martín Fierro. Versión de J. Roza. **Colección Lecturas Clásicas Graduadas**. Madrid: Edelsa, 1999.
12. MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
13. PALACIOS, Monica e Catino, Georgina. **Espanhol - Série Parâmetros (Vol. Único)**. São Paulo, Scipione, 2004.
14. QUESADA, S. **Imágenes de América Latina (manual + material de prácticas)**. Madrid: Edelsa, 2003.

Componente Curricular: RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Carga Horária:

33,33

Período Letivo:

3º ano

Ementa

Comunicação. Relações Interpessoais. Autoconhecimento. Excelência Pessoal Vivência e Cotidiano. Interação Social. A influência do grupo sobre o comportamento do indivíduo. Trabalho em grupo. Grupos interdisciplinares. Ética profissional.

Ênfase Tecnológica	
Interação Social e Trabalho em grupo. Perfil profissional.	
Áreas de Integração	
Arte: a arte como manifestação sociocultural.	
Bibliografia Básica	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOCK, A. M. B.,; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia. 13. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999. 2. DAVIDOFF, L. I. Introdução à psicologia. Rio de Janeiro: Makron Books, 2006. 3. COSTA, W. S. Humanização, relacionamento interpessoal e ética, São Paulo, 2004 	
Bibliografia Complementar	
<ol style="list-style-type: none"> 1. MINICUCCI, A. Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais. 6. Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001. 240p. 2. MINICUCCI, A. Dinâmica de Grupo: Teorias e Sistemas. São Paulo. Ed. Atlas, 2002. 320p. 3. LEWIN, Kurt, Teoria de Campo em Ciência Social, São Paulo, 1965. 4. THIARA, Adriana, O relacionamento inter e intrapessoal, em gazetaweb.globo.com 5. WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. Petrópolis: Vozes, 1986. 	

Componente Curricular: BANCO DE DADOS II			
Carga Horária:	66,67	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Linguagem de Consulta Estruturada – SQL. Subconjuntos do SQL: DML - Linguagem de Manipulação de Dados e DDL - Linguagem de Definição de Dados. Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados; Arquiteturas e elementos de Banco de Dados; Modelos de banco de dados. Ferramentas de Banco de Dados;			

Estruturas de dados; Segurança, Integridade, Concorrência; Visões, Procedures, Triggers; Criação do Banco de Dados. Importação e Exportação de Dados (Backup).

Ênfase Tecnológica

Sistemas Gerência de banco de dados (SGBD), Modelagem Entidade - Relacionamento e SQL.

Áreas de Integração

Programação II: integração com Banco de Dados (Criação, conexão, inserção, seleção, alteração, exclusão e manipulação).

Bibliografia Básica

1. Korth, H. F.; Sudarshan, S; Silberschatz, A. **Sistema de Banco de Dados**. 5a edição. Editora Campus, 2006.
2. KRIEGEL, A.; TRUKHNOV, B. M. **SQL bible**. Indianapólis: Wiley, 2003.
3. HEUSER, C. **Projeto de Banco de Dados**. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 6ª ed. 2009.
4. DATE, C.J. **Banco de Dados**. 8ª Edição AMER. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
5. BATTISTI, Julio. SQL Server 2005: **Administração & Desenvolvimento - Curso Completo**. Axcel Books, 2005.
6. GONÇALVES, Marcio. **Extração de Dados para Data Warehouse**: Axcel Books, 2003.

Bibliografia Complementar

1. Özsu, M.; Valduriez, P. **Princípios de Sistemas de Banco de Dados Distribuídos**. 2a ed. Editora Campus, 2001.
2. BYERS, Robert A. **Banco de Dados para todas as Aplicações**, 1985. Ed. McGraw- Hill.
3. SOARES, Wallace. MySQL: **Conceitos e aplicações**, 2001. Ed. Erica.
4. SETZER, V.W. **Projeto Lógico e Projeto Físico de Bancos de Dados**. Belo Horizonte: V Escola de Computação, 1986.
5. CHEN, P. **Gerenciando Banco de Dados - A Abordagem Entidade-Relacionamento para Projeto Lógico**. Editora MCGraw-Hill, 1990
6. CHEN, P. **Modelagem de dados: A Abordagem Entidade Relacionamento Para Projeto Lógico**. São Paulo. Makron, McGraw-Hill. 1990.
7. SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F; SUDARSHAN. **Sistema de banco de dados**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1999)

8. NERY, Felipe. **Banco de Dados Projeto e Implementação**. Editora Érica, 2004.
9. TEORY, Toby J.; LIGHSTONE, Sam; NADEAU, Tom. **Projeto e Modelagem de Banco de Dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
10. HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de banco de dados**. 4. ed. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS, 2001. • DATE. C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1998.
11. ELMASRI, Raumez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de Banco de Dados**: 4ª Edição, Biblioteca Virtual Person.

Componente Curricular: PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS

Carga Horária:	100	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	-----	------------------------	--------

Ementa

Introdução de conceitos e aplicações. Conversão de tipos. Classe, Objetos. Instanciação de objetos, Construtores, atributos e métodos de classe e instância. Encapsulamento. Herança. Sobrecarga e sobrescrita de métodos. Polimorfismo. Classes abstratas. Interfaces. Exceções.

Ênfase Tecnológica

Métodos, herança.

Áreas de Integração

Programação para Dispositivos Móveis: elementos e conceitos acerca do paradigma da orientação a objetos.

Bibliografia Básica

1. DEITEL et al. **C# Como programar**: apresentando NET e Web Services. São Paulo: Pearson Makron Books ed., 2003. • ODEL, James J; MARTIN, James. Análise e Projetos Orientados ao Objeto. SP, M Books, 1996.
2. CAMILO, Isaias Boratti. **Programação Orientada a Objetos Em Java**. VISUAL BOOKS.
3. SINTES, Anthony. **Aprenda Programação Orientada a Objeto em 21 Dias**. Editora Makron Books (Grupo Pearson).

4. BARNES, David J. & KÖLLING, Michael. **Programação Orientada a Objetos com Java - 4ª EDIÇÃO**. Editora Pearson/Prentice Hall (Grupo Pearson)
5. MARQUES, P. e Pedroso H. **Linguagem C#: C# Curso Completo**. FCA, 2002.

Bibliografia Complementar

1. HICKSON, Rosangela. **Aprenda a programar em C, C++ e C#**. Rio de Janeiro: Campus Ed, 2002.
2. SHARP, John. **Microsoft Visual C# 2008 Como programar passo a passo**. Bookma/Artmed 1ª.edição. 2008.624p.
3. PLATT, David S. Plataforma. **NET Introducing Microsoft**. NET, 2nd Ed. Microsoft Press.
4. SINTES Anthony, **Aprenda Programação Orientada a Objeto em 21 Dias**, Editora Pearson.
5. HORSTMANN Cay, **Padrões e Projeto Orientados a Objetos**, Editora Pearson.

Componente Curricular: PROGRAMAÇÃO WEB II

Carga Horária:	100 h	Período Letivo:	3º ano
-----------------------	-------	------------------------	--------

Ementa

Mecanismo de busca; Correio eletrônico; Fórum de discussão; Layout, desenvolvimento e design; Linguagem para desenvolvimento de aplicações WEB; Organização de páginas estáticas e dinâmicas; Servidor de base de dados; Ferramentas de acesso à base de dados; Segurança do usuário e proteção de dados; Estilos de páginas.

Ênfase Tecnológica

Desenvolvimento de Aplicações dinâmicas para Web integrado a banco de dados.

Áreas de Integração

Banco de Dados: sistemas Gerência de banco de dados (SGBD)

Bibliografia Básica

1. Beighley, Lynn, e Michael Morrison. Use a Cabeça - PHP & MYSQL - O Guia Amigo do Seu Cérebro. Alta Books, 2010.
2. Morrison, Michael. Use a Cabeça! JavaScript. Alta Books, 2008.
3. Silva, Maurício Samy. Desenvolva Aplicações Web Profissionais com Uso dos Poderosos Recursos de Estilização das CSS3. Novatec, 2011.
4. TONSON Laura, WELLING Luke. Php e Mysql: **Desenvolvimento da Web**. Campus.
5. ASCENCIO Ana Fernanda Gomes, CAMPOS Edilene Aparecida Veneruchi. **Fundamentos da programação de computadores** - Algoritmo, Pascal, C/C++ e Java. Editora Pearson/Prentice Hall.
6. BABIN Lee. **AJAX COM PHP**: do iniciante ao profissional. Alta Books.
7. DEITEL, Harvey M. & Deitel, Paul J. **Java**: como Programar. Prentice - Hall.
8. MELO Alexandre Altair de, NASCIMENTO Mauricio G. F. **PHP Profissional** - Aprenda a Desenvolver Sistemas Profissionais Orientados a Objetos com Padrões de Projeto. Novatec.

Bibliografia Complementar

1. MELO, A. A.; NASCIMENTO, M. G. F. **PHP Profissional**. 1. Ed. São Paulo: Novatec, 2007.
2. DALL'OGGIO, P. **PHP Programando com Orientação a Objetos**. 1. Ed. São Paulo: Novatec, 2007.
3. SICA, C.; REAL, P. V. **Programação Segura Utilizando PHP**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

Componente Curricular: GERENCIAMENTO DE REDES

Carga Horária:

66,67

Período letivo:

3º ano

Ementa

Evolução do sistema de gerenciamento de redes. Tipos de gerenciamento de redes. Etapas do gerenciamento de redes. Elementos de um sistema de gerenciamento de redes. Modelo FCAPS. Outros modelos de gerenciamento de redes existentes no mercado. Gerência de rede na prática, implementar e demonstrar ferramentas.

Ênfase Tecnológica

Áreas de Integração	
Bibliografia Básica	
<ol style="list-style-type: none"> 1. COMER, D. E. Interligação de Rede Com TCP/IP - Volume I - Princípios, Protocolos e Arquitetura. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 2. NAKAMURA, E. T.; GEUS, P. L. Segurança de Redes em Ambientes Cooperados. São Paulo, Novatec, 2007. 3. KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet: Uma abordagem Top Down. 6 Ed. São Paulo: Pearson, 2013. 	
Bibliografia Complementar	
<ol style="list-style-type: none"> 1. STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. Editora Prentice-Hall, 5 Ed., 2002. 2. LOPES, R. V.; SAUVÉ J. P.; NICOLLETTI, Pedro S. Melhores Práticas para Gerencia de Redes de Computadores. São Paulo: Campus, 2003. 3. MAGALHÃES, I. L.; PINHEIRO, W. B. Gerenciamento de Serviços de TI na Prática - Uma Abordagem com Base na ITIL. São Paulo: Novatec, 2011. 4. NETO, V. S. Telecomunicações - Convergência de redes e serviços. São Paulo: Érica, 2003. 	

Componente Curricular: PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS			
Carga Horária:	66,67	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Fundamentos da computação móvel. Interface gráfica. Desenvolvimento de aplicações e API's de programação para dispositivos móveis. Dispositivos móveis e persistência de dados.			
Ênfase Tecnológica			
Desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis			
Áreas de Integração			
Programação Orientada a Objetos: elementos e conceitos acerca do paradigma			

da orientação a objetos.

Bibliografia Básica

1. DEITEL, P.; DEITEL, H.; WALD, A. **Android 6 para programadores**: uma abordagem baseada em aplicativos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.
2. GRIFFITHS, Dawn; GRIFFITHS, David. **Use a cabeça!** Desenvolvimento para Android. Rio de Janeiro : Altas Books, 2016.
3. LECHETA, R. R. **Google Android**: Aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 4. ed. São Paulo: Novatec, 2015

Bibliografia Complementar

1. OEHLMAN, D.; BLANC, S. **Aplicativos Web Pro Android**: Desenvolvimento Pro Android Usando Html5, Css3 & Javascript. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.
2. LEE, WEI-MENG. Introdução ao Desenvolvimento de Aplicativos para o Android. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.
3. WAGNER, R. Desenvolvimento Profissional de Aplicativos Móveis em Flash: criando para Android e Iphone. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.
4. PEREIRA, C. O. P.; SILVA, M. L. Android para desenvolvedores. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Tabela 05 - Corpo Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Airton de Mesquita Silva	Licenciatura em Letras Português	Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão de Educação a Distância	DE
Airton Gaio Junior	Bacharel em Tecnologia em Processamento de Dados	Mestre em Informática na área de Ciência da Computação	DE
Alcilene Balica Monteiro	Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em	Especialista em Matemática para Professores de 5ª a 8ª Séries	DE

	Física		
Altaíza Liane Marinho	Licenciatura em História	Mestre em Letras Linguagem e Identidade	40h
Ana Paula Carneiro Pinheiro	Tecnologia em Gestão Ambiental	Especialista em Gestão, Legislação e Supervisão Educacional	DE
Arielly Dayane Lima Ribeiro	Licenciatura em Ciências Biológicas	-	DE
Bruno Ferreira de Araújo	Licenciatura em Física	Mestre em Ensino de Física	DE
Celso Antonio da Silveira	Licenciatura em Química	Mestre em Ciências em Materiais para Engenharia - Área de Não Metais	DE
Cezara Augusto de Lima Ferreira	Licenciatura em Matemática	Mestre em Ensino da Matemática	DE
Darcilede Gomes do Vale	Bacharelado em Sistemas de Informação	Especialista em Tecnologia de Informação e Comunicação	40h
Elizabeth Silva Ribeiro	Licenciatura em Matemática	Especialista em As Divergências do Sistema Educacional Urbano e Rural	DE
Francisco Marcelo da Silva Araújo	Licenciatura em Letras	Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior	40 h
Iliane Tecchio	Licenciatura em Letras	Doutora em Estudos da Tradução	DE
Italva Miranda da Silva	Licenciatura em História	Mestre em Letras: Linguagem e Identidade	DE
Jamila Nascimento Pontes	Licenciatura em Artes Cênicas: Teatro	Especialista em Literatura Dramática e Teatro	DE
Jânio Carlos Ramos Teixeira	Licenciatura em Música	Especialista em Educação Musical	DE
Jirlany Marreiro da Costa Bezerra	Licenciatura em Psicologia	Mestre em Letras: Linguagem e Identidade	DE
Jonas da Conceição Nascimento Pontes	Bacharel em Sistemas de Informação	Especialista em Tecnologia da Informação e Comunicação	DE
Katia Simone de Lima Moreira	Licenciada e Bacharel em Ciências Sociais	Especialista em Psicopedagogia	DE
Marcelo Ramon da Silva Nunes	Licenciatura em Química	-	DE
Maria Ana da Silva	Licenciada em	Mestre em Desenvolvimento	DE

Morais Lima	Geografia	Regional	
Marliane de Souza Tamburini Oliveira	Licenciada em Pedagogia	Mestre em Educação Agrícola	DE
Mateus Bruno Barbosa	Licenciatura em Física	Doutor em Física da Matéria Condensada	DE
Marcos Vinícios de Souza	Licenciatura em Física	Doutor em Física da Matéria Condensada	DE
Mauricio Mesquita Cunha	Tecnólogo em Redes de Computadores	Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação	DE
Naje Clécio Nunes da Silva	Licenciatura em Matemática	Doutor em Estatística e Experimentação Agropecuária	DE
Rafaela da Silva de Lima	Licenciatura Plena em Educação Física	Especialista em Docência do Ensino Superior e Inspeção Escolar	DE
Raimundo Gouveia da Silva	Licenciatura em Pedagogia	Especialista em Psicopedagogia	DE
Rossemildo da Silva Santos	Licenciatura em Letras - Português/Espanhol	Mestre em Letras; Linguagem e Identidade	DE
Rutinely Tamburini de Oliveira	Licenciatura em Matemática	Mestre Profissional em Matemática	DE
Valeria Rigamonte Azevedo	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestre em Ecologia e Manejo dos Recursos Naturais	DE

Tabela 06 - Corpo Técnico Administrativo em Educação

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO
Adriana Correia D'ávila	Especialista em Psicopedagogia	40 h semanais	Pedagogo
Antônio Marcos Pinheiro de Souza	Ensino Médio Completo	Flexibilização (30h)	Assistente de Aluno
Clécia Cavalcante da Costa	Especialista em Educação Especial Inclusiva	Flexibilização (30h)	Assistente em Administração
Cleudo Araujo Farias	Licenciatura Plena em Letras	Flexibilização (30h)	Assistente em Administração
Edeclan Damasceno Silva	Especialista em Gestão Social e Políticas Públicas Sociais No Brasil	40 h semanais	Assistente Social

Eddie Jose Moreira da Silva	Licenciatura em Pedagogia	40 h semanais	Pedagogo
Eliane Ferreira da Silva	Ensino Médio Completo	Flexibilização (30h)	Auxiliar de Biblioteca
Francisca Heliane Torres da Silva	Especialista em Tecnologia da Informação e Comunicação	Flexibilização (30h)	Economista
Francisca Iris Lopes	Mestrado em Educação Agrícola	40 h semanais	Pedagogo
Irlandia Costa da Silva	Licenciatura em Letras - Português / Espanhol	40 h semanais	Secretário-Executivo
Isangela Maria Costa da Silva	Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância	40 h semanais	Auxiliar de Biblioteca
Jacqueline Lopes Silva	Especialista em Tecnologias de Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal	40 h semanais	Analista de Tecnologia da Informação
José Brito de Souza Filho	Ensino Médio Completo	40 h semanais	Auxiliar em Administração
Juzenir Joaquim de Lima Da Silva	Licenciatura em Pedagogia	Flexibilização (30h)	Auxiliar de Biblioteca
Kelianny Souza de Lima	Ensino Médio Completo	Flexibilização (30h)	Assistente em Administração
Livia da Silva Hoyle	Especialista em Planejamento Escolar na Educação Básica	40 h semanais	Técnico em Assuntos Educacionais
Marcio Marques de Freitas	Especialista Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	40 h semanais	Assistente em Administração
Maria Almeida de Souza	Especialista em Planejamento e Gestão Escolar na Educação Básica	40 h semanais	Técnico em Assuntos Educacionais
Milciane Dias do Rego	Ensino Médio Completo	Flexibilização (30h)	Assistente de Aluno
Oseias Almeida de Souza	Especialista em Gestão Pública	40 h semanais	Administrador

Renan Freitas da Silva	Ensino Médio Completo	40 h semanais	Assistente em Administração
Rizonaira Alves de Amorim	Técnico em Serviços Públicos	40 h semanais	Assistente em Administração
Ronald da Costa Castro	Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação	40 h semanais	Técnico de Tecnologia da Informação
Ruan de Souza Carvalho	Ensino Médio Completo	40 h semanais	Tradutor e Intérprete de Libras
Silvana Gomes Batista	Tecnólogo em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	40 h semanais	Assistente em Administração
William Ponte de Souza	Ensino Médio Completo	Flexibilização (30h)	Assistente em Administração

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC O *Campus* oferece aos estudantes do Curso Técnico Integrado em Informática, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1 Biblioteca

O Instituto Federal do Acre, Campus Sena Madureira, dispõe de uma biblioteca com 04 computadores com acesso à internet, 03 mesas distribuídas por toda extensão do espaço. Além disso, conta com um acervo diversificado com possibilidade de consulta local, bem como empréstimo e acesso a conteúdo digital (biblioteca virtual).

6.2 Áreas de ensino específicas

Espaço físico geral	Qtde.
Salas de Aula com 40 cadeiras, ar condicionado e projetor multimídia	08
Auditório	-
Banheiro	13

Biblioteca	01
Sala de Coordenações	01
Sala de Docentes	01
Sala de Registro Escolar	01
Sala da Direção Geral	01
Sala da Direção de Ensino	01
Sala da Coordenação Técnico Pedagógica	01
Instalações Administrativas	01
Protocolo	01
Almoxarifado	01
Estacionamento para Servidores e Alunos	01

Laboratórios	Qtde.
Laboratório de Informática	01
Laboratório de Física	01
Laboratório de Biologia (não montado)	01

6.3. Áreas de esporte e convivência

Esporte e convivência	Qtde.
Quadra Poliesportiva	-
Área de Lazer	01

6.4. Área de atendimento ao estudante

Atendimento ao estudante	Qtde.
Sala da Coordenação do Curso	01
Assistência Estudantil, contando com 1 Psicóloga 1 assistente social	01
Sala do NEABI	-
Sala do NAPNE, contando com 1 intérpretes libras e 1 coordenadora	01

6.5. Equipamentos

Itens	Qtde.
Computadores dos Laboratórios de Informática	27
Projeter Multimídia	08
Notebooks	02
Lousa Digital Interativa	08
Computadores para Manutenção	-
Kits para Manutenção de Computadores e Rede	03

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/ LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

Código Brasileiro de Ocupações, de 25/04/2017. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/downloads.jsf>.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.

Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm.

Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11684.htm.

Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005: Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/l11161.htm.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (orgs). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2016. Disponível em: Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012: Define as Diretrizes curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>.

